

pub

NT

WWW.ONOTICIASDATROFA.PT

Quinzenário | 1 janeiro 2026 | Nº 316 | Ano 11
 Diretor: Hermano Martins | 1€

Jornal do Ave

JORGE
OCULISTA

A CUIDAR DA SUA VISÃO DESDE 1964

pub

Inter

marchê

TROFA

Agora já pode
abastecer
no nosso posto



Aberto 24 h

Pub.

Restaurante Churrasqueira de Finzes

Uber Eats

Glovo?

TAKE AWAY

ENCOMENDAS

252 411 572

925 349 940

TROFA

RUA ANTÓNIO ADÃO, 58

3: CRIME

FURTARAM ESMOLAS
DA CAPELA EM DIA DE NATAL

FOTO: BVT

4 POLÍCIA

13 ATUALIDADE

9 TROFA

5 FAMALICÃO

REPARAÇÃO
DE AUTOMÓVEL
LEVA A AGRESSÕES
NUM CAFÉ

GOVERNO AUTORIZA
ESCOLA AGRÍCOLA
EM SANTO TIRSO
POR UM ANO

PS JUNTA-SE
A PSD E CDS
PARA APROVAR
ORÇAMENTO

PSP DETÉM
MULHER POR
AMEAÇAR
“EX” COM FACA

SANTO TIRSO

KANIMAMBO

CAFÉ • BAR • RESTAURANTE

ATUALIDADE



Solar Solidário leva painéis a famílias em situação de vulnerabilidade

Cerca de 300 famílias da Área Metropolitana do Porto vão ver a sua conta de eletricidade reduzida graças ao projeto Solar Solidário – Energia do Bairro, promovido pela EDP em colaboração com a Agência de Energia do Porto (AdEPorto). A iniciativa prevê a instalação gratuita de dois painéis solares por habitação, permitindo uma poupança anual que pode atingir os 200 euros, ao mesmo tempo que incentiva o autoconsumo e o combate à pobreza energética.

O projeto abrange moradias unifamiliares, próprias ou arrendadas, situadas em dez municípios, entre os quais Santo Tirso e Trofa. Para serem elegíveis, os candidatos devem beneficiar da tarifa social de eletricidade ou gás e receber pelo menos uma prestação social mínima, como rendimento social de inserção, complemento solidário para idosos ou subsídio

social de desemprego.

As candidaturas podem ser feitas presencialmente nos balcões únicos de atendimento ao cidadão e nos Energy Hubs municipais participantes, mediante apresentação de uma fatura de energia e comprovativo do apoio social. A seleção será realizada por ordem de inscrição, estando as candidaturas abertas até 2026.

A AdEPorto considera que o projeto representa “um passo relevante para uma transição energética mais inclusiva, ao permitir que famílias com menores rendimentos produzam a sua própria eletricidade e reduzam os encargos energéticos”.

Estão também elegíveis para este projeto habitantes que cumpram os requisitos socioeconómicos, residentes no Porto, Matosinhos, Gondomar, Maia, Valongo, Paredes, Vila do Conde e Póvoa de Varzim.

Santo Tirso entre os concelhos com mais lares a consumir água sem controlo de qualidade

Cerca de 878 mil lares em Portugal estão a consumir água considerada potencialmente perigosa, de acordo com dados de 2024 do relatório da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), a que o JN teve acesso. Santo Tirso surge entre os concelhos com maior número de habitações sem ligação à rede pública de abastecimento de água, integrando um grupo onde se incluem ainda Arouca, Amarante, Baião e Cinfães.

Segundo a ERSAR, 273 mil alojamentos não dispõem de acesso às redes públicas, uma situação mais comum no Alentejo e no Algarve. No entanto, outros 605 mil

lares optam por consumir água de poços, apesar de existirem alternativas através da rede pública. É neste contexto que o concelho de Santo Tirso assume particular destaque, refletindo uma realidade que levanta preocupações ao nível da saúde pública.

Os especialistas alertam para os riscos associados ao consumo de água proveniente de poços e furos artesianos, lembrando que, ao contrário dessas fontes, a água da rede pública é “segura e de qualidade”, por estar sujeita a controlo e tratamento contínuos.



Filipe Moreira

VOZES DA PSICOLOGIA

Saúde mental e física: um compromisso para o novo ano

A saúde mental e física estão profundamente interligadas, formando um ecossistema interativo onde cada escolha individual pode ter impacto direto no bem-estar. A ciência psicológica tem vindo a demonstrar que os comportamentos e o estilo de vida assumem um papel determinante na prevenção de doenças e na promoção da saúde física e mental. Práticas como a atividade física regular, uma alimentação equilibrada e rotinas de sono adequadas não contribuem apenas para um corpo mais saudável, mas também para uma mente mais resiliente.

As nossas escolhas diárias influenciam diretamente os sistemas do organismo, através da regulação das hormonas e neurotransmissores como a serotonina (conhecida como hormona da felicidade, mas que na verdade é um neurotransmissor), a dopamina (conhecida como neurotrasmisor da recompensa) e o cortisol (conhecida como hormona do stress), essenciais na gestão do stress, do humor e das emoções. Pelo contrário, comportamentos prejudiciais — como o sedentarismo, uma alimentação desequilibrada, a privação de sono, falta de contactos sociais — podem agravar ou mesmo desencadear perturbações de saúde mental, nomeadamente ansiedade e depressão.

Com a chegada do Ano Novo, surge um momento simbólico de renovação que, para muitos, é acompanhado por festividades, encontros e uma pausa na rotina habitual. Apesar de ser frequentemente associado a excessos e a alguma desorganização dos hábitos, este período representa também uma oportunidade privilegiada para refletir sobre o ano que termina e redefinir prioridades, objetivos e novos compromissos. O início de um novo ciclo pode funcionar como um impulso psicológico para a adoção de comportamentos mais conscientes e saudáveis, permitindo ajudar a transformar intenções em mudanças reais e sustentáveis. Sabemos hoje, que grande percentagem das pessoas que definem objetivos de Ano Novo abandonam-nos ainda em janeiro e início de fevereiro. Estes resultados sublinham tanto o desafio de transformar boas intenções em hábitos duradouros como a importância de uma abordagem planeada e sustentável às metas que estabelecemos para melhorar a nossa saúde.

Pequenas alterações no quotidiano, quando mantidas de forma consistente, po-

dem ter um impacto significativo a longo prazo. Entre as principais práticas promotoras de saúde destacam-se:

Prática regular de exercício físico

A atividade física melhora a circulação cerebral, equilibra neurotransmissores associados ao bem-estar e reduz sintomas de ansiedade e depressão, sendo amplamente recomendada por profissionais de saúde.

Alimentação equilibrada

Uma dieta rica em nutrientes essenciais, como ácidos gordos ómega-3, vitaminas e minerais, está associada a um menor risco de perturbações mentais. Uma alimentação saudável contribui para um melhor controlo emocional e um desempenho cognitivo mais eficaz.

Sono de qualidade

A privação de sono afeta negativamente o humor, as nossas relações sociais, os processos cognitivos como a atenção e memória, e a capacidade de lidar com os desafios do dia a dia. Estabelecer rotinas consistentes e reduzir a exposição a ecrãs antes de dormir melhora significativamente a qualidade do descanso.

Relações sociais

O contacto social é fundamental para combater a solidão e promover a resiliência emocional. Partilhar experiências com amigos, familiares ou integrar atividades comunitárias reforça o sentido de pertença e reduz o stress emocional.

Práticas de relaxamento

Técnicas como a meditação e a respiração profunda têm demonstrado eficácia na redução do stress e na promoção do equilíbrio emocional, sobretudo em contextos de maior exigência psicológica.

Psicoterapia

Pedir ajuda de um psicólogo/a não é sinal de fraqueza. Associamos muito a psicologia à doença mental, mas, na verdade, na maioria das vezes precisamos da psicologia na promoção da saúde e prevenção da doença. É importante reconhecer a desorganização das nossas mentes e pedir ajuda qualificada para uma melhor intervenção.

Assim, neste início de Ano Novo, mais do que definir resoluções, torna-se essencial compreender que a saúde mental e a psicologia da mudança sustentam-se na consistência dos pequenos comportamentos diários capazes de promover o autoconhecimento e o equilíbrio físico, mental e social.

GNR da Trofa localiza em Covelas jovem espanhola desaparecida

Os militares do posto da Trofa da Guarda Nacional Republicana encontraram, na tarde de 15 de dezembro, uma jovem espanhola, menor de idade, que tinha sido dada como desaparecida pela família, residente em Sevilha.

De acordo com o que o JA conseguiu apurar, a jovem de 17 anos encontrava-se numa residência, na freguesia de Covelas, num quadro de ocupação ilegal de propriedade, juntamente com dois indivíduos, maiores de idade.

Os militares confirmaram a identidade da rapariga e encetaram diligências processuais para devolver a menor à família.

O alegado namorado encontrava-se na posse de droga, pelo que lhe foi aplicada uma multa, enquanto o outro indivíduo, de nacionalidade brasileira, estaria no território português em situação ilegal, pelo que lhe foi dada notificação para abandonar o país.

O processo segue, agora, para as entidades judiciais competentes.

Furto de esmolas na Capela em dia de Natal

Dois homens foram filmados a furtar esmolas na Capela de Nossa Senhora das Dores, na Trofa, em pleno dia de Natal. O furto ocorreu cerca das 13h46, tendo ficado registado pelo sistema de videovigilância da ermida e também do Parque de Nossa Senhora das Dores e Dr. Lima Carneiro.

De acordo com as imagens a que o Jornal do Ave teve acesso, os indivíduos entraram no interior da capela, observaram o espaço para confirmar se não havia vigilância e perpetraram o furto.

Um dos homens entregou uma chave de fendas ao outro, que forçou o lampadário das ofertas. Após o arrombamento, retirou o moedeiro, esvaziou as moedas para o bolso e colocou o recipiente num dos de-



INDIVÍDUOS LEVARAM DINHEIRO DA CAIXA DE ESMOLAS

graus da capela.

Os suspeitos ainda analisaram uma segunda caixa de ofertas, mas acabaram por abandonar o local

apenas com o dinheiro retirado do primeiro. O valor total furtado não é, para já, conhecido.

A GNR encontra-se a in-

vestigar a ocorrência. Qualquer informação relevante poderá ser comunicada ao Posto da GNR da Trofa, pelo telefone 252499180.

Tenha um
Excelente
2026 com os produtos

Osfama
distribuição de produtos alimentares
osfama.pt

ATUALIDADE

Quatro pessoas agredidas em café na Trofa

Três homens e uma mulher ficaram feridos, ao final da tarde de 20 de dezembro, na sequência de uma agressão ocorrida num café situado na Avenida do Mosteirô, junto à urbanização nova, na Trofa.

O alerta foi dado cerca das 17h45 e segundo testemunhas no local, um grupo de cerca de sete indivíduos entrou no estabelecimento empunhando martelos, marretas e facas, agredindo as pessoas que se encontravam no interior do café.

Apesar da violência do ataque, as quatro vítimas sofreram apenas ferimentos ligeiros, apresentando essencialmente hematomas. Todas recusaram transporte para uma unidade hospitalar, tendo sido assistidas no local pelos Bombeiros Voluntários da Trofa e por elementos da Cruz Vermelha de Ribeirão.

Foram apreendidos dois martelos, alegadamente utilizados nas agressões, bem como uma

facas de cozinha que também terá sido usada para ameaçar as vítimas.

Até ao momento, três suspeitos já foram identificados pelas autoridades. A GNR tomou conta da ocorrência e continua a investigar o caso, de forma a apurar todas as circunstâncias e responsabilidades envolvidas.

Na origem dos desacatos estão, alegadamente, desentendimentos anteriores relacionados com a reparação de um veículo automóvel. Os suspeitos serão proprietários de uma oficina, a quem os donos do café, que terão recorrido aos seus serviços para a reparação de um carro, reclamaram do serviço, tendo exigido a devolução do dinheiro pago.

Durante aquela tarde, os agora agredidos terão alegadamente ido à residência dos suspeitos para os ameaçar, o que poderá ter motivado a posterior deslocação do grupo ao café e o ataque registado.



DESACATOS PROVOCARAM QUATRO FERIDOS

GNR detém seis homens em operação a estabelecimentos de restauração em Santo Tirso

Uma ação de fiscalização levada a cabo no concelho de Santo Tirso resultou na detenção de seis homens, com idades entre os 19 e os 36 anos, suspeitos de tráfico de estupefacientes e posse de material proibido. A intervenção ocorreu a 20 de dezembro e foi conduzida pelo Núcleo de Investigação Criminal de Santo Tirso, do Comando Territorial do Porto da GNR.

Segundo a Guarda Nacional Republicana, os militares detetaram os suspeitos “em flagrante delito a traficar produto estupefaciente” durante uma operação dirigida a estabelecimentos de restauração e bebidas. Na sequência da abordagem, foram realizadas revistas de segurança pessoal e uma busca ao estabelecimento comercial, da qual resultou a apreensão de diversos materiais.

Entre o material apreendido constam “40 doses de canábis”, “dez doses de cocaína”, “127.730



MILITARES APANHARAM SUSPEITOS EM “FLAGRANTE DELITO”

euros em dinheiro”, “cinco botijas de óxido nítrico”, “uma balança de precisão”, “cinco engenhos explosivos” e “480 cigarros contrafeitos”, de acordo com a informação divulgada pela GNR.

No decurso da mesma ação, a Guarda elaborou ainda 36 autos de contraordenação, sendo 15 por incumprimento das normas relativas ao funcionamento de estabelecimentos de restaura-

ção e bebidas e 21 por consumo de estupefacientes.

A GNR refere que o proprietário do estabelecimento, assim como os outros cinco suspeitos, “foram detidos e constituídos arguidos”, tendo os factos sido remetidos ao Tribunal Judicial de Santo Tirso. A operação contou com o reforço dos militares do Posto Territorial de Vila das Aves.

ALARMES DA TROFA®
Sistemas Electrónicos

Sistemas de Segurança
Sem manutenção e sem mensalidades

Deteção de Roubo e Incêndio
Câmara de vigilância (C.C.T.V)
Controle de Acessos
Sistemas Anti Shoplifting

Desde 1975 - 4 Alvarás de Segurança

Rua João Paulo II, N° 503 (Junto à Igreja Nova) 4785 Trofa
Telf.: 252 413 672 (Chamada rede fixa nacional) alarmesdatrofa@gmail.com
Tel.: 917 630 374 (Chamada rede móvel nacional)

TROFA HIDRÁULICA

- Acessórios para hidráulica e pneumática
- Tubos flexíveis para todos os fins, baixa e alta pressão

TROFINDUSTRIA
COMÉRCIO DE MÁQUINAS E FERRAMENTAS, LDA.
MÁQUINAS E FERRAMENTAS

Tel. 252 409 030 whatsapp: 919 319 665
Lantemil Edifício Lantenópolis 4785-628 Trofa
geral@trofahidraulica.com | geral@trofindustria.com

PSP detém mulher por violência doméstica em Famalicão

Uma intervenção policial ocorrida ao final da noite deste domingo, 28 de dezembro, em Vila Nova de Famalicão, resultou na detenção de uma mulher suspeita da prática do crime de violência doméstica. A atuação aconteceu depois de a PSP ter sido alertada para uma ocorrência registada cerca das 22h45.

Segundo informação da PSP, os agentes deslocaram-se ao local e confirmaram uma situação em que a suspeita, “uma ci-

dadã com 49 anos de idade”, terá ameaçado o ex-companheiro “através de uma arma branca (faca de cozinha)”. À chegada da polícia, a mulher mantinha “uma postura agressiva”, refere a mesma fonte.

Perante os factos apurados no local, a PSP procedeu à detenção da suspeita. A mulher foi posteriormente presente a tribunal “para aplicação de medida de coação”.

PSP de Famalicão já funciona em esquadra renovada



NOVA ESQUADRA JÁ SE ENCONTRA EM FUNCIONAMENTO

A esquadra da Polícia de Segurança Pública (PSP) de Vila Nova de Famalicão já se encontra em pleno funcionamento após as obras de requalificação, que permitiram dotar o edifício de melhores condições de conforto, segurança e funcionalidade para os mais de 50 operacionais ali colocados.

O espaço foi visitado a 18 de dezembro, pelo presidente da Câmara Municipal de Famalicão, Mário Passos, e pelo novo Comandante Distrital de Braga da PSP, superintendente Leitão da Silva, que destacou a qualidade das instalações, considerando-as “de excelência e com a dignidade que umas instalações policiais devem ter”.

A intervenção incluiu a renovação integral dos interiores, tratamento das fachadas, substituição de caixilharias e remodela-

ção de vários espaços. A esquadra dispõe agora de nova entrada pela Avenida 25 de Abril, salas para videovigilância, novas celas, sala de reconhecimento e outras valências. O investimento rondou os 1,5 milhões de euros, no âmbito de um contrato de cooperação entre o Município, o Ministério da Administração Interna e a PSP.

A obra entra agora numa segunda fase, com a requalificação do pavilhão desportivo e das casas de função, prevendo-se a conclusão total no primeiro trimestre do próximo ano. Paralelamente, o autarca anunciou que irá levar à tutela os temas da instalação do sistema de videovigilância urbana e da criação de uma Divisão da PSP em Famalicão, considerando que o crescimento do concelho justifica o reforço de meios policiais.

Dois feridos em despiste na EN104



VIATURA DESPISTOU-SE E CAIU NUMA RAVINA

Um despiste ocorrido na manhã de segunda-feira, 29 de dezembro, cerca das 08h40, na Rua 16 de Maio, em Santiago de Bougado, provocou quatro feridos ligeiros.

À chegada dos meios de socorro, foi verificado que a viatura tinha saído da faixa de rodagem e ficado inclinada numa ravina, apresentando risco de que-

da. Para o local foram mobilizadas três ambulâncias, duas dos Bombeiros Voluntários da Trofa e uma da Cruz Vermelha de Ribeirão, bem como uma viatura de desencarceramento dos Bombeiros Voluntários da Trofa com três operacionais. O meio de desencarceramento foi utilizado para a estabilização da viatura, não tendo sido necessário reti-

rar ocupantes do interior.

Do acidente resultaram quatro feridos ligeiros, que, à exceção de um que recusou transporte hospitalar, foram encaminhados para o Hospital de Famalicão para avaliação médica.

A GNR tomou conta da ocorrência e procedeu ao controlo do trânsito no local.

Colisão em S. Romão do Coronado provoca dois feridos

Uma colisão entre um automóvel e uma viatura ligeira de mercadorias provocou dois feridos ligeiros, na manhã de segunda-feira, 29 de dezembro, na EN318, na Rua do Horizonte, em S. Romão do Coronado, no concelho da Trofa.

O alerta para o acidente foi dado às 09h18.

As duas vítimas foram assistidas no local pelos Bombeiros da Trofa e pelos Bombeiros Voluntários de Ermesinde, sendo posteriormente transportadas para o Hospital de Famalicão, com ferimentos considerados ligeiros.

A circulação rodoviária esteve condicionada no local, com o trânsito a ser controlado pela GNR, que tomou conta da ocorrência e está a investigar as causas do acidente.



VÍTIMAS FORAM ASSISTIDAS PELOS BOMBEIROS

ATUALIDADE

Preço dos passes rodoviários mantêm-se em Famalicão

A política tarifária dos transportes públicos em Vila Nova de Famalicão vai manter-se praticamente inalterada no próximo ano, com impacto sobretudo nos utilizadores ocasionais. A decisão foi aprovada na mais recente reunião do executivo municipal e define os preços a aplicar a partir de 1 de janeiro de 2026.

De acordo com informação citada pela autarquia, “os passes municipais, gerais e dos títulos pré-comprados mantêm o mesmo preço no próximo ano”, ficando a atualização limitada aos bilhetes simples, aos quais será aplicada a Taxa de Atualização Tarifária de 2,28%. Na prática,

“o tarifário de 2026 mantém-se globalmente igual ao de 2025, registando apenas um ajuste pontual nos bilhetes ocasionais”.

Assim, o passe municipal Mobiave continua a custar 30 euros, enquanto o passe de rede geral, válido nos concelhos de Famalicão, Trofa e Santo Tirso, se mantém nos 40 euros. Mantém-se igualmente “a gratuitidade para crianças e jovens até aos 23 anos”, bem como os valores reduzidos para munícipes com 65 ou mais anos ou reformados, que pagam 7,50 euros no passe municipal ou até três zonas e dez euros para toda a rede.

Os títulos pré-comprados con-

servam os preços atuais — um euro até duas zonas e 1,50 euros a partir de três zonas.

A única alteração incide nos bilhetes adquiridos a bordo, que aumentam cinco centimos, passando para 1,55 euros até duas zonas e 2,05 euros a partir de três zonas.

Segundo a mesma informação da Câmara Municipal, esta opção permite “salvaguardar os utilizadores regulares de transporte público e promover a mobilidade sustentável”, assegurando simultaneamente o cumprimento do enquadramento legal em vigor.



ÚNICA ALTERAÇÃO VERIFICA-SE NOS BILHETES COMPRADOS A BORDO

Centro de Apoio aos Migrantes de Famalicão registou 1800 atendimentos

Ao longo de 2025, o Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM) de Vila Nova de Famalicão realizou cerca de 1800 atendimentos, consolidando-se como um serviço de proximidade no acompanhamento da população migrante residente no concelho. Esta é a convicção da Câmara Municipal, que atesta a procura crescente por apoio especializado em ma-

térias ligadas à integração e regularização administrativa.

Em funcionamento como espaço de acolhimento, informação e acompanhamento, o CLAIM presta apoio em áreas como a regularização da situação migratória, pedidos de nacionalidade, reagrupamento familiar, habitação, emprego, Segurança Social, saúde, educação, empreendedorismo, asso-

ciativismo e retorno voluntário. Paralelamente, acompanha processos específicos, incluindo registos de menores, pedidos e renovações de autorizações de residência — nomeadamente para estudantes — e a emissão de Certificados de Registo de Cidadão da União Europeia.

A vereadora da Igualdade e Integração da autarquia famalicense, Susana Pereira, subli-

nha o caráter inclusivo do território, referindo que “o concelho tem vindo a acolher cidadãos de diferentes nacionalidades, culturas e histórias de vida, que contribuem diariamente para o desenvolvimento económico, social e cultural do território”. A autarquia acrescenta ainda que estas comunidades “estão presentes nas empresas, nas escolas, nas associações, no co-

mércio local e na vida comunitária, fazendo com que Famalicão cresça e se torne mais dinâmico e mais humano”.

O CLAIM de Vila Nova de Famalicão está localizado no Edifício Lusíada, loja 224, e pode ser contactado através do número 252 320 900, do telemóvel (+351) 932 018 305 ou do endereço eletrónico claim@famalicao.pt.

Famalicenses concretizam pedidos de Natal de mais de 200 crianças



POPULAÇÃO FOI DESAFIADA A APADRINHAR DESEJOS DE CRIANÇAS

Mais de 200 crianças de Vila Nova de Famalicão viveram um dia repleto de alegria e emoção graças à iniciativa solidária “Um Desejo de Natal”, promovida pela Câmara Municipal.

A ação envolveu 223 crianças, cujos pedidos de Natal foram

concretizados por quase 500 famalicenses inscritos como madrinhas e padrinhos. Muitos destes desejos incluíam materiais escolares e outros objetos simples, mais significativos para os mais novos. Uma das madrinhas explicou que se trata de “um ges-

to que, para quem participa, não tem preço”. “Tendo nós essa possibilidade, quisemos que esta criança visse este desejo concretizado”, frisou.

O universo empresarial também se associou à iniciativa, no dia da entrega dos presentes, a 21 de dezembro. A Riopelle ofereceu pais natais de chocolate aos mais pequenos, os trabalhadores do CITEVE garantiram pinturas faciais, e a Didaxis distribuiu pipocas durante o espetáculo que antecedeu a entrega dos presentes, realizado na Praça-Mercado de Famalicão.

O presidente da Câmara, Mário Passos, destacou a importância do evento: “A época natalícia tem mais brilho com as

crianças e com os seus sorrisos contagiante. Queremos que seja Natal para todos em Vila Nova de Famalicão e é com iniciativas como esta que garantimos que ninguém fica para trás”.

A iniciativa “Um Desejo de Natal” realiza-se desde 2021 e já proporcionou felicidade a quase duas mil crianças de famílias em situação de vulnerabilidade económica ou familiar.

pub

ANDRADE & ANDRADE, LDA

Concessionário: **REPSOLGAS**

- Aquecimento central
- Pichelaria
- Redes de gás
- Ar condicionado
- Aspiração central
- Assistência técnica

Rua Dr. José Cardoso Miranda, 280
Santa Cristina do Couto
4780-197 Santo Tirso
www.andrade-andrade.com

Tm. 939 376 250/2
Tel. 252 850 341
Fax. 252 852 751
e-mail: andrade_andrade@iol.pt

170 crianças celebram Natal na Cruz Vermelha com “Caça ao Presente”

Na sede da Cruz Vermelha da Trofa, o espírito de Natal fez-se sentir ainda antes da grande noite. Risos, expectativa e muita curiosidade marcaram uma iniciativa pensada para as crianças de famílias apoiadas pela instituição ou sinalizadas pelos serviços sociais e de saúde.

A entrega de cerca de 170 presentes, numa ação desenvolvida em parceria com o BPI, assumiu a forma de uma verdadeira “Caça ao Presente”, na qual não faltou o Pai Natal, a 20 de dezembro.

“Sabemos que é difícil para alguns pais adquirirem presentes e as duas instituições juntaram-se. Não achamos que seja bom haver muitas sinalizações, mas pelo menos que nos cheguem e que nós consigamos dar resposta”, referiu a coordenadora da Cruz Vermelha da Trofa, Carla Lima, que sublinhou também os participantes que também fo-

ram sinalizados não pelos serviços de saúde.

“É uma forma de estes meninos com necessidades educativas especiais e com especificidades também se incluíam nestas iniciativas e possam ter um momento com o Pai Natal e que a magia do Natal também tome conta deles”, explicou.

Para além da entrega dos presentes, a manhã foi pensada como uma experiência completa, envolvendo ativamente os voluntários da instituição. Entre quem ajudou esteve Mariana Gomes, voluntária há cerca de um ano na instituição. “Vi muitos sorrisos nas crianças e nas próprias famílias. Sentiu-se a diferença que o apoio da Cruz Vermelha faz a estas pessoas e o encontro das crianças umas com as outras também é muito importante. Como voluntária, e a nível pessoal, foi muito enriquecedor, porque ouvimos as crianças,



VOLUNTÁRIOS DA DELEGAÇÃO JUNTARAM-SE À ATIVIDADE PARA ALEGRA-MAIS PEQUENOS

as suas necessidades e aquilo de que gostam. Damos-lhes a atenção e a importância que merecem”, argumentou.

Carla Lima sublinha que o vo-

luntariado é um dos “sete princípios” da Cruz Vermelha, pelo que o contexto da atividade justificava esta participação. “São pessoas que estão connosco sem-

pre que precisamos e achamos importante que se sentissem ainda mais próximos da comunidade e das pessoas que ajudamos”, postulou.



Câmara da Trofa distribuiu ceias de Natal a pessoas isoladas

Ao longo da semana de Natal, a Câmara Municipal da Trofa distribuiu ceias a munícipes que passaram a noite de Consoada em situação de isolamento e sem condições para usufruir de uma refeição festiva.

A ação contou com a presença do presidente da Câmara Municipal da Trofa, Sérgio Araújo, do vice-presidente João Marques, e dos presidentes das Juntas de Freguesia de Alvarelhos, Bougado (S. Martinho e Santiago), Co-

ronado (S. Romão e S. Mamede), Covelas, Guidões e Muro.

Em prática desde 2020, esta iniciativa integra a estratégia municipal de proximidade e coesão social, reforçando o apoio aos trofenses em situação de maior vulnerabilidade, especialmente durante a época natalícia.

O Município da Trofa sublinhou ainda a importância da colaboração de todas as entidades envolvidas para o sucesso desta ação solidária.

União de Freguesias de Santo Tirso promoveu Ceia de Natal solidária



ATIVIDADE DECORREU NA NOITE DE 24 DE DEZEMBRO

Na noite de Natal, 24 de dezembro, a União de Freguesias de Santo Tirso, Couto (Santa Cristina e São Miguel) e Burgães voltou a cumprir a tradição com a realização da Ceia de Natal – Unir Sorrisos, uma iniciativa solidária que teve como objetivo garantir que ninguém passasse a consoada sozinho.

A ceia reuniu cerca de 30 pessoas num ambiente de partilha, convívio e proximidade, proporcionando não apenas uma refeição, mas também momentos de diálogo, alegria e reforço dos laços comunitários. A iniciativa assumiu-se como um importante gesto de combate ao isolamento social, especialmente significati-

vo nesta quadra natalícia.

A União de Freguesias deixou um agradecimento a todos os voluntários e parceiros envolvidos, cujo contributo foi essencial para a concretização desta noite especial, reafirmando o compromisso de cuidar e estar próximo da comunidade.

CRÓNICA

2025 anos de Cristianismo

1700 anos do Credo Niceno (Profissão de Fé)



Anualmente, à medida que nos aproximamos do verão, é comum realizar-se em muitas paróquias (católicas) portuguesas as celebrações religiosas da Comunhão Solene de “Profissão de Fé” dos pré-adolescentes. Nessas comemorações, os jovens fazem uma declaração pública perante a comunidade presente, da sua fé em Cristo, renovando os seus compromissos baptismais e afirmando a sua adesão à fé cristã.

Essa “Profissão (de Fé) Solene” está baseada no chamado “Credo” que, dominicalmente, e nos Dias Santos (de Guarda) os cristãos rezam, após a homilia do sacerdote que preside à Eucaristia. Existem dois Credos principais na tradição cristã: o Credo Apostólico, (ou Símbolo dos Apóstolos) e o Credo Niceno-Constantinopolitano. Ambos são profissões de fé que resumem as principais doutrinas do cristianismo. O chamado “Credo Niceno” foi uma das decisões mais importantes tomadas no Primeiro Concílio Ecuménico de Niceia, (antiga Iznik), na actual Turquia, o qual foi realizado nesta cidade, no ano 325 d.C. A Igreja Católica acabou de celebrar, em 2025, os 1700 anos dessa decisão “histórica”.

Nos finais do mês de Novembro, o Papa Leão XIV cumpriu uma promessa do seu antecessor, fazendo uma viagem apostólica ao país e à cidade onde se realizou este Concílio. O chefe da Igreja Católica, rezou, com o Patriarca Bartolomeu I uma Oração Ecuménica, encerrando a mesma com a recitação do Credo Niceno-Constantinopolitano.

Um pouco de história do Concílio de Niceia, que decorreu entre 20 de maio e 19 de junho, do ano 325 :

Segundo diversos autores historiográficos, acorreram à cidade de Niceia, convocados pelo Imperador Constantino, cerca de 250 bispos, -representando toda a Cristandade- sendo a maioria deles oriundos da parte Oriental do Império Romano e cinco do Império Romano do Ocidente, além dos 2 legados enviados pelo bispo de Roma da altura, o papa Silvestre I, (um dos quais terá sido Ósio, bispo de Córdoba).

O grande propósito que levou Constantino a convocar o Concílio, foi resolver as fortes divergências que surgiram dentro da Igreja de Alexandria sobre a natureza de Jesus e a sua relação com o Pai. Discussões sobre a origem do Filho envolveram dois posicionamentos: se ele não teve começo e foi gerado pelo Pai a partir de seu próprio ser ou se teve começo e foi criado do nada.

Basicamente, Ário reconhecia que Jesus era Filho de Deus, mas tinha natureza essencialmente humana. Assim, por ter sido criado, necessariamente Cristo teria vindo “depois” de Deus (e portanto não seria Eterno, bem como estaria, de certa forma “abaixo” de Deus, embo-

ra acima de todos os outros seres. Por outras palavras, as ideias de Ário abalavam o dogma da SSma. Trindade, que já estava disseminado junto do clero e dos fiéis ortodoxos. Mais: Alexandre de Alexandria sustentava que o Filho era divino, exactamente no mesmo sentido que o Pai é, co-eterno com o Pai; de contrário ele não poderia ser um filho verdadeiro.

Note-se que estas duas “teses” provocaram tumultos nas ruas de Alexandria e esta divisão ameaçava espalhar-se por todo o Império. Constantino declarou, nessa altura que aquele bispo que não seguisse a orientação que fosse tomada no Concílio, seria passível de exílio. Ora, em 19 de junho, um mês após acesos debates, as teses de Ário foram rejeitadas, sem qualquer conciliação, tendo, apenas 2 bispos da Líbia se recusado a adoptar a profissão de fé estabelecida por uma maioria quase absoluta, (embora uma grande parte dos bispos fossem Orientais) tendo o chamado Credo Niceno ficado assim redigido:

“Cremos em um só Deus, Pai todo poderoso, criador do Céu e da terra, /de todas as coisas visíveis e invisíveis.

E um só Senhor Jesus Cristo, o Filho Unigénito de Deus, nascido do Pai, antes de todos os séculos luz de luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado não feito, consubstancial ao Pai;

por quem foram feitas todas as coisas (que estão no céu e na terra),

O qual por nós homens e para nossa salvação, desceu dos céus se encarnou pelo Espírito Santo no seio da Virgem Maria e se fez homem;

Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos, padeceu e foi sepultado e ressuscitou ao 3.º dia conforme as Escrituras e subiu aos céus onde está sentado à direita do Pai. Ele virá novamente, em glória, para julgar os vivos e os mortos, e o seu reino não terá fim.

E no Espírito Santo. Fonte de vida, que procede do Pai, e com o Pai e o Filho, é adorado e glorificado. Ele falou pelos profetas.

E na Igreja una, santa, católica e apostólica. Confessamos um só baptismo para a remissão dos pecados. Esperamos a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há-de vir. Amém.”

E foi acrescentada uma nota final, em Niceia (325), que é do seguinte teor:

“E quem quer que diga que houve um tempo em que o Filho de Deus não existia, ou que antes que fosse gerado ele não existia, ou que ele foi criado daquilo que não existia, ou que ele é de uma substância ou essência diferente (do Pai) ou que ele é uma criatura ou sujeito à mudança ou transformação, todos os que falem assim, são anatematizados pela Igreja Católica,” (que quer dizer, amaldiçoados ou excomungados.)

Após a tomada desta decisão histórica, o Arianismo, mesmo assim, prosperou e os dois sucessores de Constantino no trono, seu filho Constâncio II, e Valente, seriam cristãos Arianos. O próprio Constantino, no seu leito de morte, foi baptizado por um bispo adepto do Arianismo, chamado Eusébio de Nicomédia, que foi um dos que também esteve presente no Concílio de Niceia.

Nota: Consultando algumas crónicas da Idade Média, confirma-se que houve arianos na antiga Península Ibérica, no século VI. Os Visigodos, um povo germânico que estabeleceu um reino na Península Ibérica (de que fazia parte integrante a antiga Lusitânia, mais tarde Portugal) foram arianos e praticaram essa forma de cristianismo até ao ano 589.

A seguir se indica a Oração do Credo (“Símbolo dos Apóstolos”) - ensinada e rezada nos bancos da catequese, nos tempos anteriores ao Concílio Vaticano II, (na forma breve) chamado o Credo Apostólico:

“Creio em Deus Pai, todo poderoso, criador do Céu e da Terra e em Jesus Cristo, seu único Filho, Nosso Senhor; que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; subiu aos céus, está sentado à Direita de Deus Pai todo poderoso, donde há-de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja Católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne na vida eterna. Amém”

Outra grande decisão importante tomada neste concílio: Fixação da data da Páscoa

É aceite por toda a cristandade que a Páscoa ou Domingo da Ressurreição é a celebração (festa) religiosa mais importante do calendário religioso, porque celebra a Ressurreição de Jesus, ocorrida no 3.º dia após a sua crucificação no Calvário, conforme o relato do Novo Testamento, sendo, por essa razão, o alicerce da fé cristã.

A data da Páscoa foi determinada no primeiro Concílio de Niceia, em 325 d. C unificando a data em todo o Cristianismo e, segundo o que foi estabelecido nessa reunião “magna”, será celebrada no “Primeiro domingo após a primeira lua cheia que ocorre após o equinócio da primavera, no hemisfério norte.” ANTÓNIO COSTA



PS junta-se a PSD e CDS para aprovar orçamento e impostos municipais para 2026 na Trofa

A Assembleia Municipal da Trofa aprovou os principais documentos de gestão para 2026, entre os quais o Orçamento Municipal, as Grandes Opções do Plano, o Plano Plurianual de Investimentos, o Plano de Atividades Municipais, as Normas de Execução Orçamental e o Mapa de Pessoal. A proposta foi viabilizada com os votos favoráveis dos eleitos do PSD, CDS-PP e PS, a abstenção dos cinco elementos do movimento TDT e o voto contra dos dois representantes do Chega.

O orçamento fixa-se nos 93 milhões de euros e, de acordo com o presidente da Câmara Municipal da Trofa, Sérgio Araújo, traduz a continuidade da estratégia seguida pelo executivo. O autarca considera que o documento financeiro “representa a continuidade de um projeto que tem vindo a ser desenvolvido de uma forma responsável, estruturada e transparente, caracterizado por um compromisso sólido com a sustentabilidade financeira, a inclusão social e o desenvolvimento urbano”.

As Grandes Opções do Plano concentram 73,97% do valor global do orçamento, correspondendo a um montante de quase 69 milhões de euros, distribuído pelas áreas das Funções Gerais, Sociais, Económicas e outras. Este enquadramento integra o Plano Plurianual de Investimentos e o Plano de Atividades Municipais, refletindo, segundo o executivo, uma visão de médio e longo prazo assente no planeamento e na capacidade de execução.

No âmbito do Plano Plurianual de Investimentos (PPI), as Funções Sociais assumem um peso determinante, representando 72,81% do total, com um investimento de cerca de 55 milhões de euros. Dentro deste eixo, destacam-se a Habitação e Serviços Coletivos, que concentram 42,21% da função social, num valor de 13 milhões de euros, e a Educação, com 33,81%, correspondente a quase 11 milhões de euros. Em conjunto, estas duas áreas representam 55,34% do orçamento global do PPI.

“A gestão financeira do Município da Trofa baseia-se no princípio das contas certas e justas, assegurando um equilíbrio rigo-

roso entre responsabilidade orçamental e resposta às prioridades do Concelho”, afirmou Sérgio Araújo, acrescentando que o orçamento reflete “uma utilização criteriosa dos recursos públicos, promovendo transparência, rigor e uma distribuição equilibrada do investimento”. Nas restantes áreas, as Funções Gerais totalizam 6,6 milhões de euros, enquanto as Funções Económicas representam um investimento de 7,6 milhões de euros, direcionado para a competitividade do território, o apoio ao empreendedorismo e a criação de emprego.

Sérgio Araújo sublinhou ainda que o orçamento aprovado vai além de um exercício técnico, assumindo-se como uma opção política clara. “Iremos continuar a governar a Câmara Municipal da Trofa com uma visão de futuro, procurando consensos e promovendo o diálogo constante, garantindo que os valores da transparência, da proximidade e do serviço público sejam assegurados, colocando sempre os interesses dos trofenses em primeiro lugar”, afirmou.

Chega critica opções, TDT acusa executivo de não cumprir promessas

Mário Maia justificou o voto desfavorável com o argumento de que se trata de um “um orçamento que falha aos trofenses”. “Este é um orçamento de continuidade de um sistema que o Chega veio combater, por ser um orçamento que prefere alimentar a máquina municipal a dar fôlego às empresas e famílias da Trofa”, advogou, sem deixar de frisar que a “divergência” do partido “é total” na “política fiscal” apresentada pelo executivo.

“O equilíbrio das contas não se faz espremendo o contribuinte, faz-se cortando no desperdício e no supérfluo”, acrescentou.

Já Rui Machado, eleito pelo movimento independente TDT, considera que este executivo fez “só propaganda eleitoral” ao assumir baixar os impostos, sem o cumprir no próximo ano.

“Esperávamos que este plano e orçamento trouxesse um crescimento de qualidade de vida aos trofenses, cumprindo e executando



SÉRGIO ARAÚJO DIZ QUE ACORDO COM PS É “RESPONSABILIDADE” POLÍTICA

as grandes promessas dos partidos que geraram este executivo camarário, mas optou pelo não cumprimento dos compromissos eleitorais assumidos e das expectativas criadas aos trofenses”, asseverou.

As críticas subiram de tom, com Rui Machado a adjetivar o acordo pós-eleitoral feito por PSD, CDS-PP, PS, PAN e Livre de “caranguejola partidária”, cuja “única finalidade” é “formar uma maioria absoluta na Câmara Municipal e executar as suas políticas municipais sem embaraços”.

O eleito do TDT critica ainda a ausência, para 2026, de propostas apresentadas na campanha eleitoral, como a criação de novas salas para creche, e que “pouco ou nada” se vislumbra sobre “beneficiação e melhoramento das vias municipais”. “O que vai existir é o que foi contratualizado em 2024 e em 2025 e está ainda em execução”, referiu.

Para Rui Machado, também sabe a pouco o aumento das verbas a transferir para as juntas de freguesia. “Em média, cada uma das freguesias receberá mais 14,87 euros por dia”, criticou.

Em resposta a Mário Maia, o presidente da Câmara Municipal, Sérgio Araújo, justificou que a referida máquina municipal “ainda é curta” e que ainda “vai aumentar” para aumentar a eficiência dos serviços, especialmente nas divisões das obras particulares e de desenvolvimento económico.

“Dos 14 milhões de euros referentes aos recursos humanos, mais de quatro milhões são decorrentes de funcionários de escolas, que tivemos de assumir através da delegação de compe-

tências vindas do Governo. E mais recentemente, também tivemos de assumir alguns técnicos na área da Saúde”, afirmou.

Já a Rui Machado, o presidente da Câmara Municipal recusou a acusação da formação de uma “maioria absoluta” por conveniência. “Trata-se de responsabilidade. É um acordo que representa mais de 65%, representa dois terços dos votos em urna. Os trofenses não perceberiam se fôssemos irresponsáveis ao ponto de andarmos a não poder governar e a não poder responder aos problemas todos os dias, de forma célere, eficiente e eficaz”, respondeu.

Sobre as críticas ao orçamento, Sérgio Araújo referiu que “podia muito bem ser do TDT e não fugiria muito do que está a ser apresentado, porque, como disse, muitos dos compromissos são os que já vinham de trás”. E à manutenção da taxa de impostos e não introdução de medidas prometidas na campanha, o edil trofense explicou que “o plano plurianual é para ser cumprido ao longo do mandato”. “O objetivo é chegarmos até 2029, sendo possível, baixar o IMI até aos 0,35%. Eu fui ensinado de que contas certas e justas são contas com responsabilidade”, frisou.

Sobre o reforço das verbas para as juntas de freguesias, Sérgio Araújo declarou que “o que faz diferença” são os “contratos interadministrativos” e esses também “serão reforçados e executados”. “A Câmara estará sempre cá para apoiar e já foi dada a garantia aos senhores presidentes de Junta que, além dos 15% de aumento que vão ter, em junho, vamos transmitir à Direção Geral

das Autarquias Locais que também vamos aumentar nas verbas para a delegação de competências para a limpeza dos espaços, para as pequenas reparações nas escolas e no imobiliário urbano”.

Câmara da Trofa mantém impostos para 2026

O executivo da Câmara Municipal da Trofa aprovou os impostos para 2026, sem mexer nas taxas que foram aplicadas este ano.

As propostas, deliberadas na reunião de executivo realizada a 18 de dezembro, foram, também, votadas na Assembleia Municipal, reunida a 29 de dezembro, tendo também sido aprovadas.

O Imposto Municipal sobre Imóveis vai fixar-se nos 0,39%, mantendo-se os descontos para agregados com dependentes, enquanto o IRS terá uma taxa de 4%.

As taxas de IMI e de IRS foram aprovadas por maioria - por PSD, CDS-PP e PS -, com votos contra dos eleitos pelo movimento independente TDT e do Chega. Na declaração de voto, Paulino Macedo, do TDT, acusou o executivo camarário de “falta ao compromisso com os eleitores” ao “não traduzir nas políticas municipais” o que assumiu na campanha eleitoral.

Já a taxa de derrama municipal lançada sobre o lucro tributável do IRC será de 1,5%, sendo que para as empresas que não ultrapassem os 150 mil euros o imposto fixar-se-á nos 0,75%. A proposta mereceu o voto favorável da maioria dos eleitos da Assembleia Municipal, à exceção dos dois elementos do Chega, que votaram contra, enquanto a redução para os pequenos negócios mereceu a aprovação por unanimidade. Também o IMI familiar foi aprovado por unanimidade.

O presidente da Câmara Municipal, Sérgio Araújo, explicou que o executivo decidiu manter os impostos, uma vez que “só assumiu funções há cerca de dois meses” e “porque há bastantes compromissos assumidos pelo anterior executivo”. “Não sabendo aquilo que será o ano de 2026 em termos de receita, não queremos pôr em causa aquilo que consideramos essencial que são as contas certas e justas”, argumentou.

ATUALIDADE

Fatura ambiental em Famalicão mantém-se entre as “mais baixas da região” em 2026



AUTARQUIA GARANTE QUE ASSUME MAIOR PARTE DO AUMENTO DOS PREÇOS

A atualização da fatura ambiental a aplicar em 2026 esteve em debate na reunião ordinária do executivo municipal de Vila Nova de Famalicão, a 18 de dezembro. A proposta apresentada pela Câmara Municipal aponta para um ajustamento global moderado, mantendo o concelho entre os que praticam “uma das tarifas mais baixas da região”.

De acordo com a autarquia famalicense, no serviço de abastecimento de água mantém-se a opção de não repercutir o aumento imposto pelas Águas do Norte na fatura da maioria das famílias. A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão esclarece que, tal como em anos anteriores, “a atualização da tarifa à taxa de inflação incide apenas sobre os grandes consumidores”, ou seja, os utilizadores enquadrados no 3.º e 4.º escalões das tarifas variáveis, ficando os 1.º e 2.º escalões isentos desse acréscimo.

Para 2026, os ajustes previstos dizem respeito essencialmente às tarifas de tratamento de águas residuais e de recolha de resíduos sólidos. No caso das águas residuais, a proposta do executivo municipal prevê uma atualização de 2,1% para os 1.º e 2.º escalões e de 4% para o 3.º escalão e seguintes. Já na recolha de resíduos sólidos, está previsto um aumento de cerca de 20%, justificado pelo novo contrato que entra em vigor a 1 de março e que fará com que o município passe a pagar 59,68 euros por tonelada de resíduos recolhida, face aos atuais 27 euros, o que representa um acréscimo de custos na ordem dos 120%.

Segundo a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, “feitas as contas”, a atualização conjunta destas três tarifas traduz-se num aumento médio de cerca de 4% na fatura ambiental. A autarquia exemplifica com o caso de uma família de quatro pessoas,

com tarifa familiar e um consumo médio mensal de 12 metros cúbicos de água, cuja fatura passará de 32,22 euros para 33,79 euros em 2026.

Na reunião de Câmara, a proposta foi aprovada, mas mereceram críticas dos vereadores da oposição. Eduardo Oliveira, do PS, sublinhou que o aumento acarreta “custos maiores para as famílias, num contexto de fortes pressões económicas e subida do custo de vida”. “É inadmissível que a mesma maioria que votou contra as propostas para reduzir o IMI e aliviar a carga fiscal sobre as famílias agora aprove a subida das tarifas ambientais, que penaliza diretamente os famalicenses”, argumentou.

Já Pedro Alves absteve-se da proposta, considerando que apesar de não concordar com os aumentos, compreende a medida por força da ação dos fornecedores.

Colheita de sangue em Vale S. Cosme

A Associação de Dadores de Sangue de Vila Nova de Famalicão promove, no próximo domingo, dia 4 de janeiro, uma colheita de sangue na freguesia de Vale S. Cosme.

A colheita decorre no Salão Pa-

roquial, com o apoio do Agrupamento de Escuteiros n.º 364, e está aberta à população em geral. A iniciativa realiza-se entre as 09h00 e as 12h30 e será assegurada pelo Instituto Português do Sangue e da Transplan-

tação (IPST).

A organização apela à participação da comunidade, sublinhando a importância de cada dádiva para salvar vidas e reforçar as reservas de sangue.

ERS impediu hospital de Riba d’Ave de cobrar por entrega de exames médicos

A Entidade Reguladora da Saúde interveio num caso envolvendo o Hospital Narciso Ferreira, em Riba d’Ave, determinando que a unidade hospitalar disponibilize gratuitamente os resultados de um exame médico a uma utente, após esta ter sido confrontada com a exigência de um pagamento de 150 euros para obter as imagens clínicas.

De acordo com o jornal Público, o processo teve origem numa situação clínica acompanhada no Serviço Nacional de Saúde. A doente foi encaminhada pelo médico de família para uma consulta de ortopedia naquele hospital, no âmbito da qual realizou uma ressonância magnética soli-

citada pelo clínico.

Posteriormente, a utente pediu acesso às imagens do exame, com o objetivo de as mostrar a outro profissional de saúde que a seguia. Em resposta, o hospital informou que os resultados se destinavam apenas a utilização interna e que a sua disponibilização estaria condicionada ao pagamento do valor referido.

Após analisar o caso, a Entidade Reguladora da Saúde concluiu que a cobrança não tinha enquadramento legal e ordenou ao Hospital Narciso Ferreira a entrega dos resultados do exame à utente, sem qualquer custo associado.

Famalicense lidera federação distrital da JS



LUÍS MIRANDA FOI ELEITO A 20 DE DEZEMBRO

O famalicense Luís Miranda é o novo presidente da Federação Distrital de Braga da Juventude Socialista (JS), na sequência das eleições realizadas a 20 de dezembro, em Barcelos, durante o Congresso Distrital da organização.

Residente em Abade de Vermoim, Luís Miranda apresentou a moção política intitulada “Qualificar o Distrito, uma Geração e o Futuro”, que mereceu a confiança dos delegados presentes num congresso que reuniu cerca de uma centena de militantes.

Em comunicado, a distrital da JS sublinha que o congresso foi um “importante momento de reflexão e debate político”, reafirmando o compromisso com a valorização da juventude, a qualificação do território e a construção de um futuro mais inclusivo.

A nova liderança assume agora o objetivo de reforçar a presença da Juventude Socialista no distrito, incentivar a participação cívica e política dos jovens e contribuir para o projeto político do Partido Socialista a nível local e regional.



João Mendes

A Bandalheira

1

2025 foi o ano em que a bandalheira se normalizou nas relações internacionais. Já por aí tínhamos alguns populistas a dizer as coisas mais obscenas, mas agora temos um autêntico troll na Casa Branca, numa versão ainda pior do que a primeira.

A bandalheira tem diferentes expressões. Uma delas é a banalização do insulto no discurso público. E nesta matéria não há pai para Donald Trump, que insulta qualquer um sem hesitações. Há dias, chamou “porquinha” a uma jornalista que lhe fez uma pergunta incómoda. A outra disse-lhe que era “feia”. Os seus alvos, contudo, não se esgotam nos jornalistas que se recusam a agir como seus servos.

Um bom exemplo disto é Marjorie Taylor Greene. Greene, uma extremista que se especializou em teorias da conspiração e na promoção do ódio e da violência, foi, até há pouco tempo, uma das mais importantes e fervorosas apoiantes de Donald Trump. Até ao dia em que decidiu questionar a não-divulgação dos ficheiros Epstein e o genocídio em Gaza, e Trump, que fez campanha com a promessa de revelar os ficheiros e de não envolver o país em conflitos armados, mudou radicalmente de discurso e rebaptizou a antiga aliada, agora inimiga pública, de Marjorie Traitor Greene. Estás com Trump? Tudo bem. Levantas questões que não agradam a Trump? És uma traidora.

Outro exemplo é o de Jerome Powell, presidente da Reserva Federal Americana (FED), um “tipo estúpido”, um “numbskull”, porque Trump entende que as taxas de juro devem baixar quando lhe apetece. E Powell, que lidera um órgão independente e imune à arbitrariedade presidencial – por enquanto – disse-lhe que as coisas não funcionam assim. Mas Trump resolveu o problema: em Janeiro vai anunciar um novo presidente para o FED, capaz de ceder a todos os seus caprichos. Até porque Trump não compreende como é que alguém tão incompetente como Powell chegou ao cargo. A resposta, porém, chocará um total de zero pessoas: foi nomeado por Donald Trump.

Os insultos são diários, disparados para todos os lados, e têm vindo a aumentar substancialmente desde que Trump se viu encurralado pelo escândalo de pedofilia orquestrado pelo seu grande amigo, o falecido Jeffrey Epstein. E aquilo que chegou a ser uma promessa de campanha de Trump, a revelação da lista de clientes de Epstein, transformouse, à medida que a informação foi sendo divulgada, num embuste promovido pelos Democratas. Azar de Trump, nem a base MAGA acreditou de forma unânime na narrativa.

2

A pedofilia foi e é um tema central para a base apoiante de Trump, uma espécie de culto fundamentalista conhecido como MAGA. E estes, que eram, até há pouco tempo, os apoiantes mais fiéis do presidente, descobriram o que muitos já sabiam: que a palavra de Trump vale zero. E que Trump está envolvido até à ponta dos cabelos com Epstein, outrora um dos seus melhores amigos.

Já era sabido que Trump se gabava de entrar no backstage dos seus concursos de misses para “inspeccionar” as concorrentes, muitas delas menores. Que disse um dia no programa de Howard Stern que era capaz de “fazer” a própria filha, Ivanka. Que “gostava delas novinhas”. Que se “divertiu” com miúdas de 14 e 15 anos na ilha de Epstein.

Eis outra expressão da bandalheira promovida por Trump: desde que percebeu que o seu passado devasso e abusador o poderia queimar, fez tudo o que pôde para evitar a divulgação dos ficheiros Epstein. E se muitos dos seus apoiantes não o perdoaram e foram para as redes sociais queimar os seus bonés Make America Great Again, não faltaram aqueles que, por fidelidade canina ao poder do potencial pedófilo, encontraram todas as desculpas possíveis para ilibar o seu líder espiritual. Ao ponto de absoluto nojo de vermos vários comentadores e influenciadores digitais mudar a narrativa para algo como “14 anos já não é assim tão menor”.

A cereja no topo do bolo foi a transferência da pedófila, traficante de menores e namorada de Epstein, Ghislaine Maxwell, para uma prisão de segurança mínima, privada, descrita como um “country club” prisional.

E dos paladinos castradores de pedófilos do lado de cá do Atlântico nem um pio. Apa-

rentemente, a pedofilia só incomoda quando não são os seus a ser apanhados no maior escândalo de pedofilia da história mundial.

3

Importa referir que a bandalheira não se esgota na boçalidade e na relativização da pedofilia. Ela exprimiu-se, por exemplo, quando Trump perdoou e mandou libertar os delinquentes que invadiram o Capitólio a 6 de Janeiro de 2021. Invadiram, vandalizaram, ameaçaram e mataram 5 pessoas, incluindo um polícia.

Expressiu-se também quando transformou o memorial de Charlie Kirk num comício bizarro, com fogo de artifício e declarações dignas de um velório como “eu odeio os meus adversários”.

E exprime-se, todos os dias, quando Trump promove abertamente o nepotismo, enchendo a Casa Branca de familiares.

Ou quando usa uma viagem ao Médio Oriente para vender a sua meme coin e exigir contratos para as empresas dos filhos.

Ou quando aceita subornos de monarquias absolutas como o Qatar – regime padrinho do Hamas – ou a Arábia Saudita.

Ou quando promove abertamente a corrupção, garantindo perdões presidenciais a novos clientes dos seus negócios obscuros.

Ou quando ameaça invadir o Canadá e a Dinamarca.

Ou quando se transforma num megafone da narrativa do Kremlin.

Ou quando recebe e insulta Zelenskyy na Sala Oval.

Ou quando elogia o “respeito” que os povos chinês e norte-coreano nutrem por Xi ou Kim.

Ou quando manda instalar placas no Hall of Presidents a insultar os ex-presidentes que lhe desagradam. Nunca mais saímos daqui.

Uma coisa é certa: não há memória de presidente mais bandalho. E poucos o terão superado em termos de corrupção, nepotismo, javardice e encobrimento de esquemas de pedofilia.

4

Tendo sido um péssimo ano para o futuro das democracias ocidentais, 2025 foi um ano excelente para ver cair algumas máscaras.

Para perceber que, por exemplo, a corrupção e a pedofilia perdem centralidade em função dos seus praticantes. Se o Chega recebeu Lula da Silva com cartazes a dizer “Chega de corrupção” ou “Lugar de ladrão é na prisão” (onde Lula, de facto, esteve), como receberiam Donald Trump na Assembleia da República? Repetiam o “Chega de corrupção”? Acrescentavam-lhe um “Acabem com o nepotismo” ou um “O que é que estavas a fazer no avião do pedófilo Epstein, 8 vezes?”.

Esqueçam lá isso. A alegada luta da extrema-direita portuguesa contra a corrupção e a pedofilia terminam onde começam os interesses de Donald Trump. Ou de Orbán, outro notável corrupto. Ou de Salvini e Le Pen, durante anos financiados pelo Kremlin. Ou de outros bandalhos como os neonazis da AfD ou os fascistas do Vox, que publicam mapas imaginários de Espanha nas redes sociais, nos quais Portugal surge como província espanhola, o que não impediu Ventura de aparecer num comício do partido a falar em espanhol, sem nunca ter criticado a anexação digital da pátria que diz defender.

Já sabemos que o CH é forte com os fracos e fraco com os fortes. Mas seria importante que os portugueses que vêm nele uma alternativa para Portugal comessem a questionar as razões que explicam o silêncio de Ventura e da sua entourage quando o tema é o envolvimento de Trump no maior escândalo de pedofilia da história. Ou o perdão de criminosos condenados que são seus amigos ou investem nos seus negócios. Ou quando é corrompido por outras nações para baixar tarifas. Ou quando impõe a “paz” russa à Ucrânia. Ou quando usa o Pentágono para financiar a nova empresa do filho.

Será bandalheira do bem?

ATUALIDADE



Gouveia e Melo em ação de campanha na feira da Trofa

O candidato presidencial Henrique Gouveia e Melo esteve, a 20 de dezembro, na feira da Trofa, numa ação de campanha marcada pelo contacto direto com a população e apoiada por vários elementos do movimento independente local A Trofa é de Todos. Entre bancas e compras de Natal, o candidato privilegiou a proximidade com vendedores e visitantes, sublinhando a importância de estar “verdadeiramente entre os portugueses”.

Confrontado com as sondagens que apontam variações nas intenções de voto e o colocam abaixo de outros candidatos, Henrique Gouveia e Melo desvalorizou os indicadores, de-

fendendo que o contacto com as pessoas é mais revelador do que os números. “Acho que não há melhor sondagem do que o que acabaram de ver. Eu na rua o que tenho é um grande apoio das pessoas e não estou nada preocupado”, disse, lembrando que “há sondagens para todos os gostos” e que a avaliação final será feita no dia das eleições.

O candidato voltou também a manifestar reservas em relação aos debates televisivos, assumindo que não se revê no modelo atualmente praticado. “Eu não sou um político profissional. A minha forma de estar não é, se calhar, a mais adequada, porque eu não estou lá para

dar espetáculo”, afirmou, explicando que prefere uma intervenção mais ponderada. “Falo com calma, falo com ponderação e sobre coisas que me parecem importantes. Eu não nasci para o espetáculo, nasci para fazer, para realizar e para concretizar”, acrescentou em declarações aos jornalistas.

Na feira da Trofa, Henrique Gouveia e Melo criticou ainda o rumo da discussão política mediática, considerando que temas centrais para o país estão a ser secundarizados.

“Estamos perante uma ameaça internacional. A nossa economia vive, essencialmente, do consumo interno e do turismo. Estamos numa economia que se pode desestruturar muito rapidamente e isso pode afetar a vida dos portugueses. O que me parece interessante é saber o que é que os candidatos defendem em termos internacionais, o que defendem para desenvolver a economia e quais são os modelos sociais que querem”, sublinhou.

Depois da visita à feira, Henrique Gouveia e Melo seguiu para um almoço com apoiantes, num restaurante em Santiago de Bougado.

NORTIREPOWER

ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA

PNEUS JANTES
CALIBRAGEM ALINHAMENTO

P. C. AUTO
Reparações Auto
Mecânica Geral

Rua José Moura Coutinho, 1720
4745-330 Muro Trofa

964 253 101
Chamada para rede móvel nacional

220 194 625
Chamada para rede fixa nacional

919 902 898
Chamada para rede móvel nacional

PUB



XAVIER MENESES

OPORTUNIDADES DE EMPREGO:

**SERRALHEIROS/SOLDADORES
MIG MAG PARA FÁBRICA**
Trofa

**SERRALHEIROS/SOLDADORES
MIG MAG PARA FÁBRICA**
Braga

**OPERÁRIOS
FABRIS**
Trofa e Sever do Vouga

**SERRALHEIROS/CHEFES DE EQUIPA
PARA OBRAS**
França

**SERRALHEIROS
PARA OBRA**
Porto, Braga e Lisboa

Envie a sua candidatura para:
recrutamento@xaviermeneses.pt
ou ligue: **+351 968 852 990**

Governo autoriza arrendamento por um ano da Escola Agrícola em Santo Tirso

A continuidade do funcionamento da Escola Profissional Agrícola Conde de São Bento, em Santo Tirso, ficou formalmente assegurada para o ano de 2026 através de um despacho conjunto do Governo, publicado a 26 de dezembro, que autoriza a celebração de um novo contrato de arrendamento das instalações onde a escola opera há mais de um século.

De acordo com o despacho publicado em Diário da República é autorizada a celebração de um contrato de arrendamento urbano pelo prazo de um ano não renovável, entre a Irmandade e Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso e o Ministério da Educação, Ciência e Inovação. O documento estabelece uma renda mensal de 25.600 euros, correspondente a um valor anual de 307.200 euros, referente aos imóveis conhecidos como “Quinta dos Passaes de Fora” e uma parte da Quinta do Mosteiro, situados no Largo Abade Pedrosa, em Santo Tirso.

No despacho, o Ministro da Educação, Ciência e Inovação e o Secretário de Estado do Tesou-

ro e das Finanças determinam que esta autorização visa garantir o funcionamento da escola após o termo do contrato anterior, que vigorava desde 2003 e tinha como data-limite a próxima quarta-feira, 31 de dezembro.

Segundo o anexo ao diploma, apesar de a transação judicial celebrada em 2004 prever expressamente a não renovação do contrato, “continua a estar na disponibilidade das partes a possibilidade de acordar a celebração de contrato de arrendamento que legitime a permanência da Escola Profissional Agrícola Conde S. Bento nas instalações que vem ocupando desde 1913”.

O documento enquadra a decisão no interesse público associado à manutenção da escola no mesmo local. É referido que o Município de Santo Tirso tem defendido a continuidade da instituição, sublinhando o seu papel enquanto escola agrícola histórica, bem como a sua importância para a identidade local e para o desenvolvimento socioeconómico da região. O texto recorda ainda que, em 2022, foram analisadas alternativas como a



CONTRATO DE ARRENDAMENTO ASSINADO POR UM ANO NÃO RENOVÁVEL

transferência da escola para outro concelho ou o encaminhamento dos alunos para estabelecimentos similares, opções que acabaram por ser consideradas inviáveis devido aos custos ou à distância geográfica.

“Ademais, toda a região da Área Metropolitana do Porto, mas sobretudo Santo Tirso, Famalicão, Vila do Conde, Póvoa de Varzim, Trofa - importante território agropecuário, com a maior bacia leiteira de Portugal - ficariam sem oferta inicial na área

agropecuária”, pode ler-se no documento.

No plano financeiro e legal, o despacho refere que a renda mensal foi homologada por decisão do Conselho de Administração da ESTAMO, entidade que passou a assumir as competências da antiga Direção-Geral do Tesouro e Finanças na gestão do património imobiliário do Estado. A autorização conjunta dos membros do Governo surge pelo facto de o valor anual do arrendamento ultrapassar o limite que

permite decisão apenas ministerial, enquadrando-se no regime jurídico da despesa pública com arrendamentos

O diploma estabelece ainda que o despacho entra em vigor no dia seguinte ao da sua publicação, ficando assim assegurada, por mais um ano, a permanência da Escola Profissional Agrícola Conde de São Bento nas atuais instalações, enquanto se avaliam soluções de médio e longo prazo para o futuro da instituição.

Caminhada de Ano Novo pelo trilho junto do Rio Leça

O início do ano ficará marcado, em Santo Tirso, por uma proposta que alia atividade física e contacto com a natureza. No dia 17 de janeiro, o Município dá o pontapé de saída no Programa Municipal de Caminhadas de 2026 com a realização da Caminhada do Ano Novo, uma iniciativa aberta a toda a população.

Promovida pela Câmara Mu-

nicipal de Santo Tirso, a atividade decorre entre as 09h30 e as 13h00 e percorre parte do trilho PR 3 STS – “Rio Leça”. O trajeto tem uma extensão aproximada de 15 quilómetros, mais concretamente 15,1 quilómetros, e apresenta um grau de dificuldade de Nível II – Fácil, sendo indicado para participantes com prática regular de caminhada.

A concentração dos participantes está marcada para as 09h00, podendo ocorrer junto aos Paços do Concelho ou, em alternativa, no Santuário de Nossa Senhora da Assunção. A deslocação até ao ponto de início do percurso será feita em viatura própria. Ao longo do itinerário, os caminhadores passam por locais como Pereiras, Hortal, a nascente do Rio Leça

e Cabanas, terminando precisamente no Santuário de Nossa Senhora da Assunção.

A participação é gratuita, mas carece de inscrição obrigatória, que deverá ser efetuada até às 23h59 do dia 15 de janeiro, através do site <http://caminhadas.santotirso.pt/> ou da aplicação móvel da Câmara Municipal de Santo Tirso.

Segundo a autarquia, esta caminhada enquadra-se numa estratégia mais ampla de promoção da saúde e do bem-estar, procurando “promover a prática de atividade física e a adoção de hábitos de vida saudáveis”, reforçando o compromisso do Município com a qualidade de vida da comunidade.



ALUGUER DE VIATURAS LIGEIRAS E COMERCIAIS

TROFA Rua D. Pedro V, 1149 Edif. Bruxelas Ij 2 T. 252 494 630	V.N. FAMALICÃO Rua Luís Barroso Edifício Álvares Cabral, Ij 2 T. 252 317 596	SANTO TIRSO Rua Francisco Moreira, 39 T. 252 833 223	PÓVOA DE VARZIM Av. Vasco da Gama loja 1 T. 252 617 917
--	---	---	--

ENTREGAS E RECOLHAS NO AEROPORTO SÁ CARNEIRO

www.cruisecar.pt

ATUALIDADE

Projetos aprovados pelo “Made 2IN” criaram “mais de 1600 empregos” em Famalicão

Mais de uma década após a entrada em vigor do Regulamento de Projetos de Investimento de Interesse Municipal, Vila Nova de Famalicão continua a registar números expressivos na captação de investimento empresarial, com impacto direto na economia local e no emprego.

Desde 2014 e até ao final do presente ano, a Câmara Municipal aprovou 82 projetos empresariais ao abrigo do programa Made 2IN, que representam um investimento global de 348 milhões de euros e a criação de mais de 1600 postos de trabalho no concelho. A autarquia destaca este percurso como um indicador da atratividade do território junto do tecido empresarial.

O mais recente projeto integrado no programa corresponde à instalação de uma nova unidade hoteleira da cadeia Meliá Hotels, um investimento privado avaliado em 17,6 milhões

de euros. A unidade ficará localizada na urbanização a poente da Avenida do Brasil, na Rua João Nepomuceno, na União de Freguesias de Antas e Abade de Vermoim, e prevê a criação de 37 novos postos de trabalho. A classificação como Projeto de Investimento de Interesse Municipal foi aprovada na reunião do executivo camarário de 18 de dezembro.

Com esta decisão, o investimento passa a beneficiar dos incentivos previstos no regulamento municipal, incluindo a redução de taxas associadas ao licenciamento urbanístico, benefícios fiscais ao nível do Imposto Municipal sobre Imóveis e o acompanhamento permanente por um gestor de projeto, medidas que visam garantir maior eficiência, celeridade e previsibilidade no processo de implementação.

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão sublinha que



MUNICÍPIO JÁ APROVOU 82 PROJETOS DE INTERESSE MUNICIPAL

o Made 2IN é um instrumento “que tem registado uma ampla adesão por parte do tecido empresarial e que tem tido um impacto significativo ao nível do desenvolvimento económico, da

criação de emprego e da coesão social, reforçando a competitividade e a atratividade do concelho de Vila Nova de Famalicão”.

Em paralelo, o município refere que mantém um acompanha-

mento próximo de novos projetos empresariais, nacionais e internacionais, estando atualmente envolvidos investimentos em preparação na ordem dos 700 milhões de euros. Segundo a autarquia, trata-se do reflexo de um território “cada vez mais qualificado”, sustentado por políticas públicas consistentes, por um modelo de governação próximo das empresas, pelo apoio às startups, pela promoção de emprego qualificado e pelo reforço da ligação entre o ensino superior, o sistema científico e o tecido empresarial.

A Câmara Municipal acrescenta ainda que, para 2026, a qualificação e o reforço da estrutura económica local assumem-se como prioridades estratégicas, com o objetivo de consolidar Vila Nova de Famalicão como um polo de desenvolvimento económico alinhado com os desafios futuros.

Ribeirão inaugura escultura que celebra identidade da vila



ESCUPTURA EATÁ LOCALIZADA NA ROTUNDA DE SANTANA - FERREIROS

Foi inaugurada a 21 de dezembro, uma nova escultura na Rotunda de Santana – Ferreiros, em Ribeirão, apresentada como um tributo à identidade e ao dinamismo da comunidade local. A obra valoriza uma das principais portas de entrada do concelho de Vila Nova de Famalicão e reforça o orgulho ribeirense.

Da autoria do arquiteto ri-

beirense João Sá, com execução da empresa Prisma Dinâmico e projeto paisagístico da arquiteta Ana Estefânia, do Município de Famalicão, a escultura foi criada pelos artesãos Alexandre Sá e João Sá. A peça representa dois rostos humanos inacabados, simbolizando uma comunidade em permanente construção e evolução.

Na inauguração, o presiden-

te da Câmara Municipal de Famalicão, Mário Passos, destacou que a intervenção vai além da requalificação urbana, afirmando-se como um símbolo da ambição e da capacidade de superação de Ribeirão. O autarca sublinhou ainda a importância do envolvimento de autores e profissionais da região, colocando as pessoas no centro do desenvolvimento do território.

FEFAL lança programa de formação gratuito para eleitos locais

A Fundação para os Estudos e Formação nas Autarquias Locais (FEFAL) tem abertas as inscrições para o Programa de Formação para Eleitos Locais, uma iniciativa dirigida a titulares de cargos autárquicos que pretende reforçar competências essenciais ao exercício das funções públicas.

O programa foi concebido para apoiar os eleitos no domínio das matérias jurídico-administrativas, éticas e de governação pública, através de um conjunto de módulos formativos orientados por especialistas. A formação centra-se nos desafios concretos da atividade autárquica e promove uma visão integrada das dimensões institucional, financeira, jurídica e ética do poder local, com base nos diplomas legais que regulam a ação das autarquias.

A participação nos diferentes módulos é gratuita para os eleitos locais, garantindo o acesso generalizado a esta oferta formativa. De acordo com a FEFAL, o objetivo passa por contribuir para uma governação local mais informada e transparente, em conformidade com os princípios constitucionais e legais, reforçando a qualidade da decisão pública e a confiança dos cidadãos nas instituições.

Mais informações sobre o programa e o processo de inscrição estão disponíveis no site oficial da fundação, em www.fefal.pt.

Projeto do Eixo do Jazz vai levar literatura com música às escolas

A decisão foi tomada em sede do Conselho Municipal de Cultura, reunido a 17 de dezembro na Casa das Artes, e colocou o projeto “Palavra contada com música improvisada”, da associação Eixo do Jazz, no topo da 10.ª edição do “Programar em Rede” 2025/2026, iniciativa do Município de Vila Nova de Famalicão que apoia projetos culturais desenvolvidos em parceria no concelho.

De acordo com a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, o “Programar em Rede” prevê um apoio financeiro “até dez mil euros” e destina-se a projetos realizados por “duas ou mais associações e instituições do concelho”. A proposta vencedora foi escolhida após votação dos representantes dos diferentes agentes culturais que integram o Conselho Municipal de Cultura.

O projeto distinguido assenta numa abordagem que cruza áreas artísticas distintas. “Pa-



PROJETO DIRIGE-SE A ESTUDANTES DO 3.º CICLO DO CONCELHO

lavra contada com música improvisada” propõe a leitura de contos ou pequenos textos literários acompanhados por criação e improvisação jazzística, funcionando a música como uma “banda sonora viva das histórias”.

Segundo a Câmara Municipal, a iniciativa tem como público-alvo os alunos do 3.º Ciclo do Ensino Básico de Vila Nova de Famalicão, promovendo o contacto dos mais jovens com dife-

rentes linguagens artísticas de forma integrada.

O município recorda que o “Programar em Rede”, criado em 2016 através do Conselho Municipal de Cultura, tem como objetivo envolver os agentes culturais locais em projetos que se destaquem “pela inovação e criatividade”, pela “articulação de meios”, pela “mobilização e atração de públicos” e pela “descentralização da atividade cultural no território”.

CCDR Norte disponibiliza 400 mil euros para apoios culturais

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR Norte) vai avançar, em 2026, com um novo programa anual de apoios dirigido a agentes culturais da região, apostando num modelo simplificado de financiamento e numa lógica de complementaridade orçamental.

Designado Norte Pontual 2026, o programa destina-se a apoiar ações culturais e criativas promovidas por autores, estruturas artísticas independentes e agentes culturais de carácter não profissional, ou profissionais sem outros apoios do Estado, desde que os projetos revelem “inequívoco interesse cultural para a Região Norte”. O orçamento global ascende a 400 mil euros, totalmente suportados pelo orçamento da CCDR Norte.

Segundo a CCDR Norte, o reforço financeiro do programa

resultou de um acréscimo de 100 mil euros face à dotação inicialmente prevista. O presidente da entidade, António Cunha, sublinha que, “conscientes da reduzida dimensão do envelope financeiro disponível para este programa, conseguimos reforçá-lo em 100.000 euros, garantindo um total de 400.000 euros, provenientes na sua totalidade do nosso orçamento”.

O Norte Pontual 2026 estrutura-se em três linhas de apoio — “Projetos”, “Instrumentos” e “Protocolos” —, concebidas para responder a diferentes tipologias de iniciativas culturais. Os apoios a conceder variam entre cinco mil e quinze mil euros, estando prevista a aplicação integral das verbas ao longo de 2026.

No caso da linha “Projetos Pontuais”, os financiamentos podem ir até aos cinco mil euros por candidatura e abran-

gem áreas como edição, criação e produção artística, formação, bem como programação e difusão cultural. Já a linha “Protocolos Pontuais” contempla apoios até 15 mil euros para iniciativas enquadradas na programação anual da CCDR Norte, incluindo projetos associados a efemérides e valorização patrimonial, como as comemorações do bicentenário do nascimento de Camilo Castelo Branco, a promoção do Património Cultural do Alto Douro Vinhateiro, classificado como Património Mundial, ou a valorização da Quinta de São Gens.

As candidaturas à linha “Projetos” decorrem durante um período de 30 dias após a publicação do regulamento em Diário da República.

O regulamento e a informação detalhada sobre cada uma das linhas de apoio estão disponíveis no site oficial da CCDR Norte.

Na estante...



ALGORITMOCRACIA - COMO A IA ESTÁ A TRANSFORMAR AS NOSSAS DEMOCRACIAS
ADOLFO MESQUITA NUNES

Algoritmocracia é um alerta e um manifesto. A IA já molda o nosso quotidiano: organiza o que vemos, condiciona o que pensamos, influencia as nossas escolhas. É útil, mas também está a alterar o espaço político, amplificando populismos, radicalizando discursos e fragilizando a confiança nas instituições.

O livro explica que a verdade partilhada é o ponto de partida da vida em comum e mostra como a IA está a corroer essa base, mudando a nossa relação com os factos e com a realidade. Mais do que um diagnóstico, lança um debate e propõe caminhos para defender a liberdade de pensamento e a vitalidade da democracia liberal.



XEQUE-MATE EM BERLIM
GILES MILTON

Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e União Soviética - reuniram-se para determinar o destino da Alemanha e da sua capital, Berlim, uma cidade em ruínas, desesperançada e devastada pela fome. O território seria dividido em quatro zonas de ocupação, mas o que inicialmente parecia uma solução pragmática acabou por resultar em hostilidade e desconfiança entre ocidentais e soviéticos - sistemas concorrentes, ideologias em conflito e personalidades antagónicas fizeram de Berlim um perigoso campo de batalha.



SE OS GATOS FALASSEM
PIERGIORGIO PULIXI

A livraria Les Chats Noirs, de Marzio Montecristo, foi escolhida como livraria flutuante para um evento exclusivo. O conceituado escritor Aristide Galeazzo, um dos nomes mais acarinhados e controversos de Itália, vai escrever os capítulos finais da sua nova obra a bordo de um navio de cruzeiro. A editora

organizou uma viagem à volta da Sardenha com paragens nos principais portos. A referência à obra Morte no Nilo é óbvia, e a estratégia de marketing da editora cavalga a onda. Marzio, porém, só aceita o convite por causa dos problemas financeiros da livraria. Na expectativa de uns dias tranquilos, faz-se acompanhar pelos seus gatos, Miss Marple e Poirot, e pelo inspetor Caruso. A viagem toma um rumo inesperado quando um assassinato quebra o ambiente idílico.



O CUQUEDO E A ORIGEM DO MEDO
CLARA CUNHA

Uma nova história de meter medo... agora na era dos Dinossauros!

CRÓNICA



José Pedro Reis

MEMÓRIAS E HISTÓRIAS DO VALE DO AVE

A Escola Agrícola de Santo Tirso: passado, presente e interrogações

Na leitura de uma das muitas notícias recentemente publicadas na edição online do Jornal do Ave, intitulada “Governho autoriza arrendamento por um ano da Escola Agrícola em Santo Tirso”, fui inevitavelmente remetido para algumas das pesquisas que realizei num passado recente, concretamente na Torre do Tombo, no Arquivo do Ministério da Agricultura. A consulta de diversos fundos documentais relacionados com o ensino agrícola levou-me, por mera curiosidade historiográfica, a procurar compreender a dimensão deste tipo de investimento num período particularmente conturbado da história nacional, o da Primeira República (1910–1926). Rapidamente se tornou evidente que existia, por parte dos agentes e decisores políticos da época, uma clara preocupação em financiar e estruturar este setor do ensino.

A produção historiográfica tem vindo a confirmar essa realidade: houve, de facto, uma intenção assumida de modernizar o ensino, introduzindo novas práticas pedagógicas, novos conteúdos programáticos e até novos docentes — estes últimos, aliás, bastante escassos no Portugal de então —, bem como um incentivo claro à profissionalização do ensino, rompendo com modelos excessivamente teóricos e pouco eficazes.

O ensino agrícola era encarado, sobretudo nos últimos anos da Monarquia e, de forma mais vincada, durante a Primeira República, como um instrumento de reeducação social. Pretendia-se oferecer uma alternativa a jovens considerados mais “irrequietos”, frequentemente em risco de delinquência ou abandono familiar, procurando simultaneamente responder a vários problemas estruturais: reduzir a delinquência juvenil, modernizar as práticas agrícolas e aumentar a rentabilidade económica de um setor absolutamente central para a economia nacional da época.

Foram vários os locais escolhidos, um pouco por todo o país, para a instalação deste tipo de equipamento educativo, com especial atenção à adaptação de antigas infraestruturas conventuais ou monásticas. Tal opção era compreensível, atendendo à dimensão desses edifícios, numa época em que o investimento público em equipamentos coletivos era escasso e dependente, muitas vezes, de vontades indi-

viduais ou de filantropia. Entre esses espaços surgiu, com naturalidade, o Mosteiro Conde de S. Bento.

Importa sublinhar que não estávamos perante uma simples escola de âmbito local. Tratava-se de uma instituição com uma ação pedagógica inovadora, que permitiu a criação das chamadas “escolas móveis”. Este modelo assentava num sistema em que os formadores circulavam pelas localidades envolventes, um ou mais dias por semana, consoante o número de formandos e o acolhimento das comunidades, levando consigo um ensino eminentemente prático. O objetivo era claro: transmitir conhecimentos diretamente no terreno, próximos das realidades locais, funcionando como um verdadeiro indutor de mudança de mentalidades. Um ensino excessivamente erudito estaria condenado ao fracasso numa sociedade maioritariamente analfabeta, pelo que a aposta na prática se assumia como condição essencial para o sucesso.

Estamos, assim, perante um empenhamento claro em romper com práticas agrícolas arcaicas, herdadas de um passado quase senhorial, e em preparar as comunidades para uma agricultura mais racional, produtiva e sustentável. O raio de ação da escola ultrapassava largamente a sua sede, formando e capacitando inúmeros elementos das freguesias vizinhas, contribuindo para uma maior rentabilidade agrícola e para um melhor entendimento das necessidades económicas e sociais do território.

Mais de um século depois, de acordo com a notícia agora publicada, foi autorizado, por despacho em Diário da República, um contrato de arrendamento urbano, pelo prazo de um ano não renovável, entre a Irmandade e Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso e o Ministério da Educação, Ciência e Inovação. O documento fixa uma renda mensal de 25.600 euros, o que corresponde a um valor anual de 307.200 euros.

Numa conta simples, falamos de mais de 307 mil euros por ano, valor que, acumulado ao longo de poucos anos, rapidamente ultrapassa um milhão de euros. Um montante que, mantidos os valores atuais, poderia ser suficiente para dotar Santo Tirso — e mesmo a região envolvente — de uma escola agrícola com melhores condições, capaz de formar mais



alunos e de oferecer quadros qualificados a um setor económico que se pretende cada vez mais competitivo, moderno e resiliente, num contexto de crescente pressão demográfica.

Se, mesmo com limitações evidentes, os resultados alcançados são já assinaláveis, é legítimo questionar o que poderia ser feito com mais e melhores condições. O falecido Conde de S. Bento limitou-se, afinal, a seguir os cânones da sua época, cedendo aquelas instalações com a condição expressa de ali ser concretizado um equipamento educativo ao serviço da comunidade.

Num momento em que os responsáveis políticos sublinham, com insistência, a necessidade de uma gestão rigorosa dos dinheiros públicos, talvez faça sentido pensar numa ação coletiva. Uma mobilização conjunta das autarquias vizinhas, em articulação com a edilidade local, poderia reforçar a atenção sobre esta instituição, num esforço que seria claramente mais eficaz do que iniciativas isoladas. Afinal, mais e melhor formação para os

homens e mulheres de amanhã é sempre uma garantia de um futuro mais sólido e mais justo.

Desde a sua génese, esta escola foi encarada pelos agentes políticos republicanos como uma peça fundamental do ensino agrícola, beneficiando de sucessivos reforços orçamentais num ritmo que não se verificava noutras escolas do país. Tal facto não só evidencia a crescente exigência financeira da instituição, como constitui um argumento claro para a comprovação da sua importância histórica, social e económica.

Talvez esteja na hora de recuperar esse espírito de visão estratégica que marcou o passado e de o adaptar aos desafios do presente. Investir no ensino agrícola não é apenas preservar um legado histórico; é, sobretudo, apostar no desenvolvimento sustentável do território, na valorização do conhecimento prático e na coesão social. Santo Tirso e a região do Vale do Ave têm aqui uma oportunidade que não deveria ser encarada como um custo, mas como um investimento coletivo no futuro.

CRÓNICA

OPINIÃO



José Calheiros

ESCRITA COM NORTE

Velório

Estava sentado quatro cadeiras ao lado da filha. Apesar de mal a conhecer e de totalmente desconhecer o pai defunto, entrei na capela mortuária com a expressão sóbria, a condizer com a ocasião. Todas as pessoas estavam sentadas, alinhadas em “U”, à volta do caixão; duas caras conhecidas; muitas mais, sem saber quem eram; o caixão, entre duas colunas, com velas acesas e arranjos florais por baixo e ao lado; uma ou outra conversa, em tom arrastado, para não descompor a ocasião e um telemóvel que toca e algumas pessoas acordam. Com esperança, apesar de não conhecer o defunto, pessoa já idosa, olhei para o caixão!

Este dia, sábado, prometia ser igual aos outros, felizmente, e com um pormenor de classe: não chovia!

A manhã, passada em algumas tarefas domésticas, provocava um sorriso à Cristina, que, com orgulho, olhava para mim e dizia, - És um querido! - enquanto eu, olhava para ela e respondia com outro sorriso, a pensar, “Logo, no fim do futebol, vou à tasca com os suspeitos do costume: a malta da bola”.

Já de noite, acabada a futebolada e instalados na “Canzoada”, estava eu na transição do primeiro para o segundo prato e a encher o sétimo copo, quando toca o telefone. Abano a cabeça e expresso um: - Fogoooo. Pouse o prato, dou um gole no copo de vinho e pensei, “Não atendo”. Para saber com quem não iria falar olho para o telemóvel e é a Cristina!

- Olá! - atendi. - Tudo bem?

- Faleceu o pai da Maria.

Fiquei a pensar quem era.

- Que Maria? - perguntei.

Após uma breve explicação, a Maria é uma conhecida dela, que me foi apresentada há muito tempo e, depois disso, voltei a vê-la mais uma vez.

- O funeral é amanhã. Vamos?

- Vamos. A que horas é? - pergunto.

- Às onze.

- Não posso. Tu sabes que tenho futebolada (com outros “suspeitos do costume”) a essa hora!

- Então vamos daqui a pouco ao velório?

- É isso, vai ao velório, fazes bem! - incentivo.

- Não...VAMOS, os dois.

- É isso, Morzinho, vai!

...

Detesto quando estragam o meu sábado ordinário! Enquanto “comia” caminho por entre montes, em direcção à casa

mortuária de Rindo, tinha que transformar a minha sentida expressão de zangado. Muito facilmente cheguei ao local do velório com uma expressão de extremo pesar, lembrando-me das épocas em que o meu clube, o Sporting, não ganhava nada!

Deixo a Cristina entrar à frente, cumprimento quem ela cumprimenta, dou os pêsames a quem ela os dá e sento-me.

Após uma breve observação pela sala, respiro fundo e deixo-me “afundar” na cadeira. Sem me aperceber, pára um senhor em frente a mim:

- As minhas condolências!

- O quê? - pergunto, sem perceber.

- É neto do Antunes? - pergunta-me o senhor.

- Não, nem o conhecia! - respondo, ficando a saber o nome do falecido.

A minha expressão de extremo pesar confundiu aquele senhor e, de imediato, parei de pensar no Sporting dos tempos em que não ganhava nada! Decidi manter uma expressão normal, pensando em...nada!

Desvio o meu olhar para a filha, que recebia o consolo de uma senhora, certamente conhecida, com quem mantinha conversa!

- É dura a morte!

- É, é dura! - responde a filha.

- E a tua mãe, não conseguiu vir?

- Não, amanhã tem que se levantar cedo para fazer umas coisas antes do funeral!

- E está a sofrer muito? - insiste a senhora, no seu consolo piedoso.

- Não! O meu pai sempre foi muito mau para ela, batia-lhe...

- Mas era bom pai? - interrompe a senhora, sem deixar a Maria terminar a sua frase, tentando descobrir algo de bom naquele homem.

- Também não! Basicamente, só nos procriou! Nunca foi bom pai!

(“Foste um maroto, Antunes!”, pensei, olhando para o caixão)

- Mas ajudava lá em casa?! - insistia a senhora.

- Sim! Se fazer “nada” for ajudar! E, ainda por cima, agora estava acamado e a minha mãe já não tinha idade nem saúde para cuidar dele...

(Abstrai-me da conversa e olhei novamente para o Antunes, sentindo um verdadeiro pesar por ele)

- Vamos embora? - pergunta-me a Cristina.

- Sim, vamos!

Levantei-me, dei três passos até à Maria, e:

- Parabéns e um bom 2026 para a família!

- Obrigada! - respondeu-me.



Diamantino Costa

diamantino.costa@hotmail.com

Quando a promessa se dissolve no poder

Há momentos na vida democrática em que os factos, pela sua persistência, deixam de poder ser tratados como meros episódios isolados. O que hoje se passa na governação da Câmara Municipal da Trofa é um desses casos. Em campanha eleitoral, diferentes forças políticas apresentaram-se aos eleitores com uma promessa clara e facilmente compreensível: a redução da carga fiscal, em particular do IMI. Essa promessa foi repetida, sublinhada e utilizada como argumento central de proximidade às famílias e às empresas.

Concluído o ato eleitoral, formou-se um executivo sustentado por um acordo de governação entre as coligações “Unidos pela Trofa” e “Trofa em Primeiro”. Desde então, esse acordo permanece desconhecido. Não foi divulgado, não foi explicado, não foi sujeito a debate público. Governa-se com base num compromisso político que os munícipes nunca puderam ler nem avaliar.

Este facto, por si só, já seria suficientemente grave do ponto de vista democrático. Um acordo de governação local não é um detalhe interno entre eleitos; é o documento que define prioridades, compromissos e limites da ação política. A sua ocultação impede o escrutínio, dilui responsabilidades e enfraquece a confiança nas instituições.

Mas a situação agrava-se quando, à opacidade do acordo, se soma a evidência das decisões tomadas. Recentemente, o executivo aprovou a manutenção dos impostos municipais para 2026, sem qualquer redução das taxas em vigor. Ou seja, aquilo que foi prometido em campanha não só

não foi concretizado, como foi abandonado sem explicação política clara.

Aparentemente — e sublinhe-se este advérbio — as duas coligações que hoje governam estão de acordo em não fazer aquilo que ambas prometeram. Esta convergência silenciosa levanta uma questão central: se há consenso para manter a carga fiscal, onde ficou o compromisso assumido com os eleitores? Foi renegociado no acordo de governação? Foi trocado por outras prioridades? Ou nunca passou de um instrumento retórico de campanha?

Sem acesso ao acordo, nada disto pode ser confirmado ou refutado. Instala-se, assim, uma situação de ambiguidade programática que roça a epistemologia política mais problemática: governa-se sem que seja possível conhecer as premissas que sustentam as decisões. Para o cidadão comum, resta apenas o resultado final — pagar os mesmos impostos — sem conhecer o raciocínio, os compromissos ou as renúncias que levaram a esse desfecho.

Em democracia, a coerência não é um luxo moral; é uma obrigação política. Quem promete reduzir impostos e depois decide mantê-los deve explicá-lo. Quem governa com base num acordo deve torná-lo público. Tudo o resto aproxima-se perigosamente de uma governação opaca, autorreferencial e imune ao escrutínio.

A Trofa merece mais do que promessas circunstanciais e acordos invisíveis. Merece clareza, responsabilidade e respeito pelo mandato eleitoral. Quando palavras e atos seguem caminhos divergentes, não é apenas a confiança que se perde — é a própria qualidade da democracia local que fica comprometida.



DESPORTO

Vice-campeã mundial de futsal Ana Azevedo distinguida pela Câmara de Famalicão

O percurso desportivo de Ana Azevedo esteve em destaque nos Paços do Concelho de Vila Nova de Famalicão, numa receção promovida pelo município para assinalar o resultado alcançado pela atleta no Campeonato do Mundo de Futsal Feminino. A jogadora, capitã da Seleção Nacional e recordista de internacionalizações por Portugal, integrou a equipa que conquistou o título de vice-campeã na primeira edição da prova, realizada nas Filipinas, entre 21 de novembro e 7 de dezembro.

A receção decorreu no dia 22 de dezembro e foi conduzida pelo presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Mário Passos, com o objetivo de reconhecer um feito con-

siderado histórico para o futsal feminino português e sublinhar o percurso da atleta natural de Famalicão.

Durante o momento institucional, a autarquia destacou declarações da própria Ana Azevedo, que resumiu o caminho até ao topo da modalidade ao afirmar que “o talento só não chega, é preciso trabalhar muito”. A jogadora, atualmente com 39 anos, reconheceu ainda que, apesar de algum “amargo de boca” por não ter vencido a final, o impacto da competição no crescimento da modalidade em Portugal representou um ganho relevante.

Em nome da Câmara Municipal, Mário Passos enalteceu o trajeto da atleta, classificando-a como “uma das maiores referên-

cias do futsal nacional e um motivo de enorme orgulho para os famalicenses”. O autarca salientou também que o percurso de Ana Azevedo é “um exemplo de que, com sacrifício e resiliência, é possível alcançar os objetivos mais ambiciosos”, sublinhando a importância do associativismo local, recordando que o início da carreira da jogadora aconteceu no Grupo Cultural Recreativo de Vermoim.

No mesmo contexto, reiterou “o compromisso do município no investimento em infraestruturas desportivas para que a dimensão do desporto feminino seja cada vez mais alavancada nas mais diversas modalidades”.

A receção serviu igualmente para formalizar a atribuição de



ANA AZEVEDO É A CAPITÃ DA SELEÇÃO NACIONAL DE FUTSAL

um voto de louvor à atleta, aprovado na última reunião do executivo municipal. De acordo com a autarquia, esta distinção visa reconhecer a forma como Ana

Azevedo tem representado Vila Nova de Famalicão no panorama desportivo nacional e internacional, enquanto figura de destaque do futsal feminino.

Dupla da Trofa vence no Hybrid Day em Vigo

O pódio da edição do Hybrid Day, disputada em Vigo, teve presença trofense. Jorge Cardoso e Hugo Silva foram a dupla mais rápida da prova de hyrox, realizado a 13 de dezembro, impondo-se num universo que juntou cerca de 400 equipas.

O registo final de 51:49 minutos garantiu à dupla trofense o 1.º lugar numa competição conhecida pela elevada exigência física. A prova combina corrida e exercícios funcionais, sendo descri-



HUGO SILVA E JORGE CARDOSO SUBIRAM AO PÓDIO

ta como uma modalidade reconhecida internacionalmente pela sua exigência física e combinação única entre corrida e exercícios funcionais.

No formato de duplas masculinas, os atletas partilharam o esforço ao longo de “oito quilómetros de corrida intercalados com oito estações de trabalho físico intenso”. O percurso incluiu exercícios como SkiErg, Sled Push e Sled Pull, Burpee Broad Jumps, remo, Farmer’s

Carry, Sandbag Lunges e Wall Balls, num conjunto que testa resistência, força e capacidade de gestão do esforço.

Ao longo da prova, Jorge Cardoso e Hugo Silva apresentaram uma prestação consistente, com “técnica, resistência e sincronização exemplares”, características que lhes permitiram destacar-se num dos formatos descritos como “mais desafiantes do fitness moderno”, referiu fonte ligada à dupla.

Karatecas de Vila das Aves fecham ano com 4 medalhas na Taça de Portugal

A participação do Karate Shotokan Vila das Aves na Taça de Portugal terminou com um balanço positivo, marcado por várias presenças no pódio numa das provas mais exigentes do calendário nacional. A competição decorreu nos dias 20 e 21 de dezembro, no pavilhão municipal da Penha, em Faro, e reuniu perto de 500 atletas do continente e ilhas, nas categorias de cadetes, juniores e sub-21.

Organizada pela Federação Nacional Karate Portugal, com o apoio do Clube de Karate de Olhão, a Taça de Portugal teve representação de seis karatecas da comitiva de Vila das Aves, com saldo de quatro medalhas, uma

de ouro, duas de prata e uma de bronze.

O destaque maior foi para Isis Matos, que conquistou o 1.º lugar em kumite júnior, na categoria de menos de 48 quilos. As medalhas de prata foram arrecadadas por Maria Silva, em kumite júnior menos de 53 quilos, e por Pedro Costa, em kumite júnior menos de 76 quilos. Já Francisco Ribeiro subiu ao 3.º lugar em kumite sub-21, na categoria de menos de 67 quilos. Fora dos lugares de medalha ficaram Diogo Barbosa e Miguel Mourão.

Segundo o Karate Shotokan Vila das Aves, estes resultados assinem particular relevância pelo

nível competitivo da prova, sublinhando que se tratam de “resultados muito importantes” numa competição onde se concentram os atletas de maior destaque a nível nacional. Todos os karatecas avenses contaram com o acompanhamento do sensei Domingos Marques.

Com esta prestação em Faro, o clube encerra o ano desportivo com um conjunto de resultados que considera expressivo. O Karate Shotokan Vila das Aves refere que “terminou assim o ano de 2025 com estas conquistas”, classificando-o como “um ano excelente”, marcado por vitórias em competições realizadas “por todo



KARATECAS EM BOM PLANO NA COMPETIÇÃO

o país e no estrangeiro”, atribuindo esse percurso à “excelente qualidade dos karatecas de Vila das

Aves”, bem como ao “empenho e dedicação” demonstrados ao longo da época.

DESPORTO

FUTEBOL

LIGA PORTUGAL BETCLIC

16.ª JORNADA

FC FAMALICÃO 2-3 Est. Amadora
Estoril Praia 4-1 FC Alverca
FC Arouca 2-2 Gil Vicente
Casa Pia AC 0-0 Vitória SC
SC Braga 2-2 Benfica
Sporting 4-0 Rio Ave
FC Porto 2-0 AFS
Nacional - Santa Clara
Moreirense - CD Tondela

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - FC Porto	16	15	1	0	46
2.º - Sporting	16	13	2	1	41
3.º - Benfica	16	10	6	0	36
4.º - Gil Vicente	16	7	6	3	27
5.º - SC Braga	16	7	5	4	26
6.º - FC FAMALICÃO	16	6	5	5	23
7.º - Vitória SC	16	6	4	6	22
8.º - Moreirense	15	6	3	6	21
9.º - Estoril Praia	16	5	5	6	20
10.º - Estrela Amadora	16	4	6	6	18
11.º - Rio Ave	16	3	8	5	17
12.º - FC Alverca	16	5	2	9	17
13.º - Nacional	15	4	4	7	16
14.º - Santa Clara	15	4	4	7	16
15.º - Casa Pia AC	16	3	5	8	14
16.º - FC Arouca	16	3	5	8	14
17.º - CD Tondela	15	2	3	10	9
18.º - AFS	16	0	4	12	4

PRÓXIMA JORNADA

Gil Vicente-Sporting
Vitória SC-Nacional
CD Tondela-FC Arouca
Est. Amadora-SC Braga
SL Benfica-Estoril Praia
AFS-Moreirense
Rio Ave-Casa Pia AC
Santa Clara-FC Porto
FC Alverca-FC FAMALICÃO

CAMPEONATO DE PORTUGAL SÉRIE A

13.ª JORNADA

CD Celoricense 2-1 Camacha
Vilaverdense FC 0-2 Bragança
Ribeira Brava 2-1 Machico
Mirandela 1-0 Brito SC
AD Limianos 2-1 Vianense
Monção 1-2 AR S. MARTINHO
GD Chaves B 0-1 TIRSENSE

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - AD Limianos	13	7	4	2	25
2.º - Bragança	13	7	3	3	24
3.º - GD Chaves B	13	6	4	3	22
4.º - TIRSENSE	13	4	7	2	19
5.º - Mirandela	13	6	1	6	19
6.º - CD Celoricense	13	5	3	4	18
7.º - Vianense	13	4	5	4	17
8.º - AR S. MARTINHO	13	5	1	6	16
9.º - Camacha	13	4	4	4	16
10.º - Brito SC	13	4	3	5	15
11.º - Ribeira Brava	13	3	5	3	14
12.º - Vilaverdense FC	13	2	6	4	12
13.º - Machico	13	2	4	6	10
14.º - Monção	13	1	4	8	7

PRÓXIMA JORNADA

Mirandela-Machico
TIRSENSE-Bragança
GD Chaves B-Vianense
AD Limianos-AR S. MARTINHO
CD Celoricense-Vilaverdense FC
Ribeira Brava-Camacha
Monção-Brito SC

2.ª DIVISÃO FEMININA - AP. CAMPEÃO

1.ª JORNADA

Fut. Benfica 2-1 SL Benfica B
FC Porto 5-0 Gil Vicente
Atl. Ouriense-Clube Albergaria
FC FAMALICÃO-JuveForce

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - FC Porto	1	1	0	0	3
2.º - Fut. Benfica	1	1	0	0	3
3.º - JuveForce	0	0	0	0	0
4.º - FC FAMALICÃO	0	0	0	0	0
5.º - Alt. Ouriense	0	0	0	0	0
6.º - Clube Albergaria	0	0	0	0	0
7.º - SL Benfica B	1	0	0	1	0
8.º - Gil Vicente	1	0	0	1	0

PRÓXIMA JORNADA

SL Benfica B-FC FAMALICÃO
JuveForce-FC Porto
Gil Vicente-Atl. Ouriense
Clube Albergaria-Fut. Benfica

2.ª DIVISÃO FEMININA - MANUTENÇÃO

1.ª JORNADA

TIRSENSE 8-0 Estoril Praia
Amora FC 3-1 Guia FC
Sporting B 0-1 SC Braga B
SC Rio Tinto-Leixões

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - TIRSENSE	1	1	0	0	3
2.º - Amora FC	1	1	0	0	3
3.º - SC Braga B	1	1	0	0	3
4.º - SC Rio Tinto	0	0	0	0	0
5.º - Leixões	0	0	0	0	0
6.º - Sporting B	1	0	0	1	0
7.º - Guia FC	1	0	0	1	0
8.º - Estoril Praia	1	0	0	1	0

PRÓXIMA JORNADA

SC Braga-Académico
FC FAMALICÃO-Marítimo
FC Vizela-Gil Vicente
Rio Ave-Leixões

LIGA REVELAÇÃO

14.ª JORNADA

SC Braga 3-3 Académico
FC FAMALICÃO 6-2 Marítimo
FC Vizela 2-1 Gil Vicente
Rio Ave 3-1 Leixões

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - Académico	14	7	5	2	26
2.º - Leixões	14	6	7	1	25
3.º - FC Famalicão	14	7	2	5	23
4.º - SC Braga	14	6	5	3	23
5.º - Gil Vicente	14	4	5	5	17
6.º - Rio Ave	14	4	3	7	15
7.º - FC Vizela	14	4	2	8	14
8.º - Marítimo	14	2	3	9	9

FUTSAL

LIGA PLACARD

14.ª JORNADA

ADCR Caxinas 2-4 Torreense
FC FAMALICÃO 4-4 Quinta dos Lombos
Elétrico 7-3 Leões Porto Salvo
Sporting 10-2 Rio Ave
AD Fundão 2-3 SC Braga
SL Benfica-Ferreira do Zêzere

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - Benfica	13	13	0	0	39
2.º - Sporting	14	12	0	2	36
3.º - Leões Porto Salvo	14	7	3	4	24
4.º - Ferreira Zêzere	13	6	2	5	20
5.º - Rio Ave	14	6	2	6	20
6.º - SC Braga	14	6	1	7	19
7.º - Quinta dos Lombos	14	5	2	7	17
8.º - AD Fundão	14	4	2	8	14
9.º - FC FAMALICÃO	14	4	2	8	14
10.º - Torreense	14	3	4	7	13
11.º - Elétrico	14	3	3	8	12
12.º - ADCR Caxinas	14	3	1	10	10

PRÓXIMA JORNADA

SC Braga-Caxinas
Rio Ave-AD Fundão
Leões Porto Salvo-FC FAMALICÃO
Torreense-Elétrico
Ferreira do Zêzere-Sporting
Quinta dos Lombos-SL Benfica

HÓQUEI EM PATINS

CAMPEONATO PLACARD

9.ª JORNADA

RIBA D'AVE 2-1 AD Valongo
SC Tomar 0-3 Sporting
CH Carvalhos 5-9 Benfica
OC Barcelos 7-3 HC Braga
FC Porto 11-4 AD Sanjoanense
HC Turquel 10-4 CD Póvoa
Juventude Pacense 6-7 UD Oliveirense

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - Benfica	10	10	0	0	30
2.º - Sporting	10	8	1	1	25
3.º - OC Barcelos	9	8	0	1	24
4.º - FC Porto	10	6	1	3	19
5.º - HC Braga	10	6	1	3	19
6.º - UD Oliveirense	10	4	3	3	15
7.º - SC Tomar	10	4	1	5	13
8.º - AD Sanjoanense	9	3	3	3	12
9.º - AD Valongo HC	10	3	2	5	11
10.º - RIBA D'AVE	9	3	1	5	10
11.º - HC Turquel	10	3	0	7	9
12.º - Juv. Pacense	9	1	2	6	5
13.º - CH Carvalhos	10	1	1	8	4
14.º - CD Póvoa	10	0	0	10	0

PRÓXIMA JORNADA

SL Benfica-Sporting
UD Oliveirense-SC Tomar
AD Valongo-Juventude Pacense
HC Braga-HC Turquel
CH Carvalhos-OC Barcelos
AD Sanjoanense-RIBA D'AVE
CD Póvoa-FC Porto



ANDEBOL

DIVISÃO HONRA 1.ª FASE

14.ª JORNADA

FC Porto (adiado) Académico Funchal
GC SANTO TIRSO 33-28 São Bernardo
Boa-Hora 26-26 Feirense
Almada AC 30-27 Xico Andebol
AD Carvalhos 34-25 AD Sanjoanense
Sporting B 28-26 SC Horta

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - AD Carvalhos	14	12	1	1	39
2.º - GC SANTO TIRSO	14	10	0	4	34
3.º - Boa-Hora	14	9	1	4	33
4.º - FC Porto B	13	8	2	3	31
5.º - SC Horta	14	7	0	7	28
6.º - Sporting B	14	5	3	6	27
7.º - Xico Andebol	13	6	1	6	26
8.º - Feirense	14	4	3	7	25
9.º - Almada AC	14	5	1	8	25
10.º - São Bernardo	13	4	1	8	22
11.º - Acad. Funchal	13	3	1	9	20
12.º - AD Sanjoanense	14	1	2	11	18

PRÓXIMA JORNADA

AD Sanjoanense-Sporting B
Académico Funchal-Feirense
Xico Andebol-GC SANTO TIRSO
Almada AC-Boa-Hora
São Bernardo-AD Carvalhos
SC Horta-FC Porto B

DIVISÃO HONRA FEMININA

12.ª JORNADA

AA DIDÁXIS - ASS Assomada
Almeida Garrett B 33-25 Alavarium
ARC Alpendorada 29-18 EA Beira Douro
ND Santa Joana 31-36 Feirense
SIR 1.º Maio 14-38 Maiastars

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - Feirense	12	12	0	0	36
2.º - Maiastars	12	9	0	3	30
3.º - Alavarium	12	7	1	4	27
4.º - EA Beira Douro	12	5	2	5	24
5.º - ND Santa Joana	12	6	0	6	24
6.º - Almeida Garrett B	12	5	0	7	22
7.º - AA DIDÁXIS	11	5	0	6	21
8.º - ARC Alpendorada	12	4	1	7	21
9.º - ASS Assomada	11	4	0	7	19
10.º - SIR 1.º Maio	12	0	0	12	12

PRÓXIMA JORNADA

Almeida Garrett B-ND Santa Joana
ASS Assomada-ARC Alpendorada
EA Beira Douro-Feirense
Alavarium-SIR 1.º Maio
Maiastars-AA DIDÁXIS

BASQUETEBOL

CN1 ZONA NORTE

ÚLTIMOS JOGOS

Guifões 65-77 CD Póvoa ^{sub-23}
Académico FC 61-64 BC Barcelos
GDAS 81-67 FAMALICENSE
CB Viana 54-56 FC Gaia

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	D	PT
1.º - BC Barcelos	11	10	1	21
2.º - CD Póvoa ^{sub-23}	10	8	2	18
3.º - Guifões	11	7	4	18
4.º - Académico FC	11	5	6	16
5.º - GDAS	10	5	5	15
6.º - FC Gaia	10	5	5	15
7.º - FAMALICENSE	11	2	9	13
8.º - CB Viana	10	0	10	10

PRÓXIMOS JOGOS

FAMALICENSE-Guifões
CD Póvoa ^{sub-23} - CB Viana
FC Gaia-Académico FC
BC Barcelos- GDAS

VOLEIBOL

LIGA UNA SEGUROS

12.ª JORNADA

SL Benfica 3-0 Ala Nun'Álvares
Vitória SC 3-0 Clube K
GC SANTO TIRSO 0-3 AA São Mamede
SC Espinho 2-3 AA Espinho
Castêlo Maia 0-3 CA Madalena
Sporting 3-0 Leixões

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	D	PT
1.º - Sporting CP	12	11	1	34
2.º - SL Benfica	12	11	1	33
3.º - AA São Mamede	12	8	4	23
4.º - AA Espinho	12	8	4	20
5.º - SC Espinho	12	7	5	23
6.º - Vitória SC	12	7	5	20
7.º - Leixões SC	12	7	5	19
8.º - CA Madalena	12	4	8	14
9.º - Castêlo Maia	12	4	8	14
10.º - Ala Nun'Álvares	12	4	8	12
11.º - GC SANTO TIRSO	12	1	11	3
12.º - Clube K	12	0	12	1

PRÓXIMA JORNADA

Clube K-SL Benfica
Vitória SC-Sporting
Ala Nun'Álvares-GC SANTO TIRSO
Leixões-SC Espinho
AA São Mamede-Castêlo Maia
CA Madalena-AA Espinho



DESPORTO

Carla Manuel Lavrador Martins Correia
NOTÁRIA
Cartório Notarial de Vila Nova de Famalicão
EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO

CERTIFICO para efeitos de publicação, que, por escritura de justificação para estabelecimento do trato sucessivo, outorgada hoje, e iniciada a folhas cento e doze e seguintes, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número VINTE E QUATRO-L, deste Cartório Notarial em que foram outorgantes:

ANTÓNIO PENICHE DA SILVA MAIA, NIF 159 115 230, natural da freguesia de Santiago de Bougado, concelho de Santo Tirso, titular do cartão de cidadão nº 05678320 5 ZY6, válido até 25/10/2027 – República Portuguesa e mulher MARIA GEORGINA FARIA DOS SANTOS MAIA, NIF 157 145 719, natural da referida freguesia de Santiago de Bougado, titular do cartão de cidadão nº 06378143 3 ZX4, válido até 03/09/2029 – República Portuguesa, casados no regime da comunhão de adquiridos, com residência habitual na Rua Professor Faria Lino, nº 84, na união das freguesias de Bougado (São Martinho e Santiago), concelho da Trofa.

Declarou o outorgante marido que é dono e legítimo possuidor, dos seguintes imóveis:

a) RÚSTICO, sito em Lugar de Bairros, na união das freguesias de Bougado (São Martinho e Santiago), no concelho da Trofa, composto de cultura e ramada, com a área de dois mil e oitocentos metros quadrados a confrontar do NORTE, do Sul e do NASCENTE com Manuel Pereira da Silva e do POENTE com caminho de servidão.

Que não está descrito na competente Conservatória do Registo Predial, e está inscrito na matriz respetiva sob o artigo 620, que teve origem no artigo 348 da extinta freguesia de Santiago de Bougado, concelho da Trofa, com o valor patrimonial tributário e atribuído de mil oitocentos e nove euros e três cêntimos.

b)RÚSTICO, sito em Maganha, na referida união das freguesias de Bougado (São Martinho e Santiago), composto de pinhal, com a área de nove mil e novecentos metros quadrados a confrontar do NORTE com Manuel Pereira Vinhal e herdeiros, do SUL com Maria de Sousa Moreira, do NASCENTE com caminho e do POENTE com Manuel Pereira Vinhal, herdeiros.

Que não está descrito na competente Conservatória do Registo Predial, e está inscrito na matriz respetiva sob o artigo 1726, que teve origem no artigo 995 da extinta freguesia de Santiago de Bougado, concelho da Trofa, com o valor patrimonial tributário e atribuído de mil quatrocentos e trinta e cinco euros e nove cêntimos.

c)RÚSTICO, sito em Maganha, na referida união das freguesias de Bougado (São Martinho e Santiago), composto de cultura e ramada, com a área de dois mil e trezentos metros quadrados a confrontar do NORTE com António da Costa Araújo, do SUL com estrada, do NASCENTE com Abílio Moreira de Oliveira e do POENTE com António Ferreira Torres e outro.

Que não está descrito na competente Conservatória do Registo Predial, e está inscrito na matriz respetiva sob o artigo 1280, que teve origem no artigo 706 da extinta freguesia de Santiago de Bougado, concelho da Trofa, com o valor patrimonial tributário e atribuído de mil cento e noventa e nove euros e quinze cêntimos.

Que desconhece quaisquer outras proveniências matriciais devido à distância temporal e por não ter sido feita correspondência entre a atual matriz com a matriz antiga.

Que este prédio veio à sua posse, no ano de mil novecentos e setenta e três, quando ainda se encontrava no estado de solteiro, maior, por entrega material feita em cumprimento de DOAÇÃO verbal a ele outorgante marido feita pelo seu pai Manoel da Silva Maia, viúvo, residente que foi em Lugar de Bairros, Santiago de Bougado, já falecido, não tendo sido possível formalizar a projetada escritura de doação.

Não lhe sendo, por isso, possível a exibição de título formal que legitime o seu direito.

Que, dado o lapso temporal decorrido, desconhece quaisquer outros ante possuidores ao referido Manoel da Silva Maia.

Que, não obstante a falta de título, sempre tem possuído os referidos prédios, desde aquela data, exercendo todos os poderes de facto correspondentes ao direito de propriedade dos mesmos, nomeadamente usufruindo dos prédios, gozando de todas as utilidades por eles proporcionadas, participando nas suas vantagens e encargos, praticando todos os atos materiais de uso e aproveitamento agrícola, nomeadamente tratando das árvores, cortando a madeira, neles cultivando ou mandando cultivar e colhendo ou comercializando os correspondentes produtos, limpando o mato, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecido como seu dono por toda a gente, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua, porque nunca interrompida, e pública, porque à vista e com conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém e tudo isto por um lapso de tempo superior a VINTE ANOS.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu o dito prédio por USU-CAPÍÃO, título esse que, por sua natureza não é suscetível de ser comprovado pelos meios normais.

Está conforme o original na parte transcrita.

Cartório Notarial em Vila Nova de Famalicão da Notária Carla Manuel Lavrador Martins Correia, aos vinte e dois de dezembro de dois mil e vinte e cinco.

A Notária,
Carla Manuel Lavrador Martins Correia



FUTEBOL

LIGA 3 - SÉRIE A

14.ª JORNADA

AD Sanjoanense 0-2 SC Braga B
Varzim 0-1 TROFENSE
Amarante FC 3-2 Fafe
AD Marco 09 2-1 S. João de Ver
Vitória SC B 1-3 USC Paredes

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - TROFENSE	14	6	6	2	24
2.º - Amarante FC	14	6	3	5	21
3.º - Vitória SC B	14	5	5	4	20
4.º - SC Braga B	14	5	5	4	20
5.º - Varzim	14	4	7	3	19
6.º - USC Paredes	14	3	8	3	17
7.º - Fafe	14	4	5	5	17
8.º - AD Marco 09	14	3	7	4	16
9.º - AD Sanjoanense	14	2	7	5	13
10.º - S. João de Ver	14	2	7	5	13

PRÓXIMA JORNADA

SC Braga B-AD Marco 09
CD TROFENSE-Vitória SC B
S. João Ver-Amarante FC
Fafe-Varzim
USC Paredes-AD Sanjoanense

AF PORTO - DIV. HONRA 1.ª FASE SÉRIE 2

13.ª JORNADA

Raimonda 4-2 USC Baltar
Ataense 3-1 Penamaior
Cresctuma 2-0 AJM Lamoso
Vandoma 8-0 SC Rio Tinto B
SC Campo 2-3 FC Cristelo
BOUGADENSE 2-2 CA Rio Tinto
Melres DC 0-5 TROFENSE B
Cête 1-0 Alfenense

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - Vandoma	13	9	2	2	29
2.º - Cête	13	9	1	3	28
3.º - CA Rio Tinto	13	7	5	1	26
4.º - Ataense	13	7	2	4	23
5.º - AJM Lamoso	13	7	2	4	23
6.º - BOUGADENSE	13	6	3	4	21
7.º - USC Baltar	13	6	3	4	21
8.º - Alfenense	13	5	3	5	18
9.º - TROFENSE B	13	5	2	6	17
10.º - Crestuma	13	4	4	5	16
11.º - SC Campo	13	4	3	6	15
12.º - FC Cristelo	13	4	2	7	14
13.º - Raimonda	13	3	4	6	13
14.º - SC Rio Tinto B	13	3	3	7	12
15.º - Penamaior	13	1	5	7	8
16.º - Melres DC	13	1	2	10	5

PRÓXIMA JORNADA

SC Rio Tinto B-Ataense
Alfenense-Crestuma
CA Rio Tinto-Raimonda
USC Baltar-SC Campo
AJM Lamoso-Melres DC
FC Cristelo-Cête
Penamaior-Crestuma
BOUGADENSE-TROFENSE B

AF PORTO - 1.ª DIVISÃO 1.ª FASE SÉRIE 4

12.ª JORNADA

Aliados Lordelo B 3-1 Sousense B
Leões Valboenses 2-1 S. Pedro Fins
GD Covelo 0-2 FC Parada
Escola Futebol 115 0-1 Moc. Sangemil
ISC Sobreirense 0-3 Estrelas Fânzeres
GDRC S. Luiz 1-0 FC S. ROMÃO

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - FC Parada	11	9	2	0	29
2.º - ISC Sobreirense	11	9	1	1	28
3.º - Sousense B	12	7	1	4	22
4.º - Estrelas Fânzeres	11	6	3	2	21
5.º - CCD Sobrosa	11	6	1	4	19
6.º - GDRC S. Luiz	11	6	0	5	18
7.º - Leões Valboenses	11	4	3	4	15
8.º - Aliados Lordelo B	11	4	2	5	14
9.º - FC S. ROMÃO	11	3	4	4	13
10.º - Moc. Sangemil	11	4	1	6	13
11.º - GD Covelo	11	2	0	9	6
12.º - Escola Futebol 115	11	2	0	9	6
13.º - ADR S. Pedro Fins	11	0	2	9	2

PRÓXIMA JORNADA

Mocidade Sangemil-GD Covelo
FC Parada-Aliados Lordelo B
ADR S. Pedro Fins-Escola Futebol 115
Estrelas Fânzeres-Leões Valboenses
FC S. ROMÃO-ISC Sobreirense
CCD Sobrosa-GDRC S. Luiz



FUTSAL

AF PORTO - LIGA TRUST 1.ª FASE

11.ª JORNADA

Cohaemato 2-2 GUIDÕES FC
CCD Ordem 2-3 CD AVES
AD Penafiel 2-5 Estrelas Susanenses
Juventude Gaia 0-3 Balantuna
CR BOUGADO 0-6 Miramar Império
GDR Retorta 3-4 CD Póvoa

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - CD AVES	11	9	0	2	27
2.º - Miramar Império	11	9	0	2	27
3.º - Balantuna	10	7	0	3	21
4.º - GDR Retorta	10	7	0	3	21
5.º - CCD Ordem	10	7	0	3	21
6.º - Est. Susanenses	10	7	0	3	21
7.º - GUIDÕES FC	11	3	1	7	10
8.º - CR BOUGADO	9	3	1	5	10
9.º - CD Póvoa	10	3	0	7	9
10.º - Cohaemato	10	2	2	6	8
11.º - Juventude Gaia	11	1	2	8	5
12.º - AD Penafiel	11	1	0	10	3

PRÓXIMA JORNADA

CCD Ordem-CD Póvoa
CD AVES-Miramar Império
AD Penafiel-Balantuna
Cohaemato-CR BOUGADO
Juventude Gaia-GUIDÕES FC
GDR Retorta-Estrelas Susanenses

AF PORTO - 1.ª DIVISÃO 1.ª FASE - SÉRIE 3

9.ª JORNADA

Paço de Sousa 6-0 Juventude Gaia B
ALVARELHOS 2-1 Leais e Videirinhos
AD TARRIO 3-2 VALE DO AVE
Iniciação S. Roque 1-5 ACD Figueiras
Folga: Juv. Matosinhos

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - Juv. Matosinhos	8	5	2	1	17
2.º - Paço de Sousa	8	5	1	2	16
3.º - ALVARELHOS	8	5	0	3	15
4.º - ACD Figueiras	8	3	3	2	12
5.º - VALE DO AVE	8	3	2	3	11
6.º - Leais e Videirinhos	7	2	2	3	8
7.º - AD TARRIO	8	2	2	4	8
8.º - Iniciação S. Roque	8	2	1	5	7
9.º - Juventude Gaia B	7	1	1	5	4

PRÓXIMA JORNADA

ALVARELHOS-Juventude Gaia B
AD TARRIO-Leais e Videirinhos
Iniciação S. Roque-VALE DO AVE
Juv. Matosinhos-ACD Figueiras
Folga: Paço de Sousa

AF PORTO - 1.ª DIVISÃO 1.ª FASE - SÉRIE 1

9.ª JORNADA

UD Torrados 0-1 Gramidense Infante
GDR Retorta B 2-5 Leões da Guarda
AR AREAL 5-3 Freixieiro
Os Romanos 3-0 Balantuna B
FC S. ROMÃO 4-3 JD Guifonense

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - Gramidense Inf.	9	5	3	1	18
2.º - Leões da Guarda	9	4	4	1	16
3.º - AR AREAL	9	4	3	2	15
4.º - Freixieiro	9	4	2	3	14
5.º - UD Torrados	9	4	2	3	14
6.º - FC S. ROMÃO	9	3	4	1	13
7.º - Os Romanos	9	4	1	3	13
8.º - JD Guifonense	9	3	1	5	10
9.º - Balantuna B	9	2	0	6	6
9.º - GDR Retorta B	9	0	0	8	0

PRÓXIMA JORNADA

GDR Retorta B-UD Torrados
AR Areal-JD Guifonense
Os Romanos-Freixieiro
Leões da Guarda-Balantuna B
FC S. ROMÃO-Gramidense Infante

Faça a sua assinatura anual e esteja a par das notícias do Ave



TROFA

GCR Alvarelhos O 1.º Torneio Nacional de Futsal Jovem Feminino

● As equipas femininas de sub-11 e sub-13 do Grupo Cultural e Recreativo Alvarelhos vão marcar presença, no dia 4 de janeiro, no 1.º Torneio de Futsal Jovem Feminino, que terá lugar no Pavilhão Desportivo Municipal da Encosta do Sol, em Soure, distrito de Coimbra.

A competição destina-se a equipas de sub-11 e sub-13 femininas e contará, além da coletividade trofense, com a presença de formações do SL Benfica, da Escola DC Gondomar e do CSCD Paleão Norte e Soure.

“Mais do que resultados, será uma oportunidade para crescer, competir e representar o clube com orgulho, espírito de equipa e paixão pelo futsal”, fez saber o clube nas redes sociais.

PROVÉRBIO (sueco)

“Todos
querem ser
senhores,
mas
ninguém
quer
carregar o
fardo”



PARCERIA COM MARIA HELENA | 210 929 090 | WHATSAPP: 930 530 304 | E-MAIL: AMIGAMARIAHELENA@MARIAHELENA.PT

CARNEIRO

Carta Dominante: A Imperatriz, que significa Realização. **Amor:** Boa fase para investir na conquista. O seu poder de sedução está em alta. **Saúde:** Encontra-se em forma. Continue a cuidar de si. **Dinheiro:** Dê o seu melhor, invista na sua realização profissional.

Números da Sorte: 1, 19, 23, 28, 45, 48

Pensamento positivo: O meu único Juiz é Deus.

TOURO

Carta Dominante: 3 de Ouros, que significa Poder. **Amor:** Vai viver momentos de intenso romantismo. **Saúde:** Estará cheio de energia. Faça desporto. **Dinheiro:** Fase de estabilidade financeira. Terá poder para fazer uma compra avultada.

Números da Sorte: 3, 4, 17, 19, 24, 31

Pensamento positivo: Eu tenho Fé para ultrapassar todos os momentos.

GÊMEOS

Carta Dominante: A Estrela, que significa Proteção, Luz. **Amor:** Período favorável ao romance. A Luz Divina ilumina a sua relação. **Saúde:** Pense positivo e ganhe saúde. Está no bom caminho. **Dinheiro:** Pode receber uma boa notícia, fruto da sua dedicação.

Números da Sorte: 1, 6, 16, 19, 27, 29

Pensamento positivo: Vivo de acordo com a minha consciência.

CARANGUEJO

Carta Dominante: O Papa, que significa Sabedoria. **Amor:** Dedique mais tempo à família. A felicidade deles é a sua recompensa. **Saúde:** Recupere energias

fazendo passeios ao ar livre. **Dinheiro:** Terá sabedoria para ultrapassar uma situação menos agradável no trabalho.

Números da Sorte: 9, 12, 25, 31, 38, 49

Pensamento positivo: Sou otimista, espero que me aconteça o melhor!

LEÃO

Carta Dominante: 2 de Copas, que significa Amor. **Amor:** Um novo amor poderá chegar à sua vida. Mantenha-se otimista. **Saúde:** Beba chá de salsa para eliminar a retenção de líquidos. **Dinheiro:** Período propício a ganhos inesperados.

Números da Sorte: 1, 9, 14, 26, 28, 47

Pensamento positivo: Eu acredito que os desgostos são passageiros e os problemas têm solução.

VIRGEM

Carta Dominante: 9 de Copas, que significa Vitória. **Amor:** Seja justo. Mode-re as suas palavras e atos. Não desiluda a sua car metade. **Saúde:** Andará com o sistema nervoso alterado. **Dinheiro:** Na esfera profissional alcançará vitórias.

Números da Sorte: 1, 13, 17, 35, 40, 47

Pensamento positivo: Eu tenho força, mesmo nos momentos mais difíceis!

BALANÇA

Carta Dominante: O Imperador, que significa Concretização. **Amor:** Fase positiva a nível sentimental. Pode fazer planos. **Saúde:** Organize melhor o seu tempo livre. Procure relaxar. **Dinheiro:** Poderá concretizar um desejo profissional.

Números da Sorte: 9, 14, 17, 25, 32, 48



PREVISÕES PARA A PRIMEIRA QUINZENA DE JANEIRO

Pensamento positivo: Esforço-me por dar o meu melhor todos os dias.

ESCORPIÃO

Carta Dominante: Valete de Copas, que significa Lealdade, Reflexão. **Amor:** Repense a sua vida. Proceda às mudanças que a conduzirão à felicidade. **Saúde:** Para deixar de fumar beba sumo de agrião com cenoura. **Dinheiro:** É provável que o convidem para integrar um novo projeto. Arrisque!

Números da Sorte: 1, 18, 21, 29, 30, 35

Pensamento positivo: O amor invade o meu coração.

SAGITÁRIO

Carta Dominante: Os Enamorados, que significa Escolha. **Amor:** Visite amigos que não vê há algum tempo. Estime quem gosta de si. **Saúde:** Algumas dores de cabeça poderão incomodá-la. Descanse mais. **Dinheiro:** Poderá ter de

fazer uma escolha de trabalho. Ouça a intuição.

Números da Sorte: 7, 9, 17, 19, 20, 24

Pensamento positivo: Procuro ser compreensivo com as pessoas que me rodeiam.

CAPRICÓRNIO

Carta Dominante: 7 de Ouros, que significa Trabalho. **Amor:** Evite que se intrometam na sua relação afetiva. **Saúde:** Possíveis dores de ouvidos. Proteja-os bem. **Dinheiro:** O trabalho pode exigir mais de si. Seja cuidadoso.

Números da Sorte: 9, 10, 17, 23, 38, 45

Pensamento positivo: O amor enche de alegria o meu coração!

AQUÁRIO

Carta Dominante: Cavaleiro de Paus, que significa Viagem longa, Partida Inesperada. **Amor:** Terá boas energias a nível familiar e viverá momentos felizes com o seu amor. **Saúde:**

de: Cuidado com o excesso de exercício físico. Evite uma lesão. **Dinheiro:** Poderá ter de fazer uma viagem por motivos profissionais.

Números da Sorte: 1, 9, 10, 15, 29, 41

Pensamento positivo: Vivo o presente com confiança!

PEIXES

Carta Dominante: 6 de Copas, que significa Nostalgia. **Amor:** Tendência para sentir-se nostálgico. É importante que se foque no presente. **Saúde:** Tendência para ter dores de estômago. Faça várias refeições ao dia de modo a comer pouco de cada vez. **Dinheiro:** Irá sentir que o dinheiro lhe foge por entre os dedos. Organize-se! **Números da Sorte:** 1, 21, 35, 39, 41, 49

Pensamento positivo: Eu tenho pensamentos positivos e a Luz invade a minha vida!

RELIGIÃO

Paróquia de Santiago de Bougado acolhe imagem de novo santo da Igreja



PARÓQUIA PRETENDE QUE S. CARLO ACUTIS PASSE A SER PADROEIRO DA CATEQUESE

A paróquia de Santiago de Bougado celebrou, a 20 de dezembro, uma festa em honra de S. Carlo Acutis, num momento aberto a toda a comunidade e marcado pela fé, pela comunhão e pela forte participação de crianças e jovens. A iniciativa integrou procissão e eucaristia, com o acolhimento e a entronização da imagem de São Carlo Acutis na Igreja Matriz.

A celebração decorreu no quarto domingo do Advento, data em que tradicionalmente se assinala a festa natalícia da catequese. Segundo o pároco, padre Bruno Ferreira, esta efeméride esteve na origem da iniciativa, aliada ao trabalho pastoral desenvolvido pelo grupo de jovens da paróquia e ao exemplo deixado por este novo santo da Igreja. “Na catequese estão as crianças, os jovens e as famílias, e S. Carlo Acutis é um santo jovem, um santo milenar, que mostra que é possível ser santo vivendo a fé no quo-

tidiano”, explicou.

Canonizado este ano pelo Papa Leão XIV, a 7 de setembro de 2025, S. Carlo Acutis distingue-se pela forma simples e contemporânea como viveu a sua fé. A imagem agora entronizada reflete essa proximidade com o mundo atual, apresentando o santo vestido com jeans, sapatinhas, t-shirt, mochila e telemóvel. Para o pároco, esta representação ajuda a aproximar os mais novos da mensagem cristã. “Ele evangelizou também através das redes sociais, criando conteúdos sobre os milagres eucarísticos, e o seu testemunho de amor à Eucaristia continua a atrair muitas pessoas”, sublinhou.

A celebração contou também com a participação ativa do Grupo de Jovens de Santiago de Bougado, que teve a ideia de acolher a nova imagem do santo e de dinamizar a festa para valorizar a participação da comunidade.

A festa teve ainda como objeti-

vo reforçar a ligação de S. Carlo Acutis à vida pastoral da paróquia. De acordo com o padre Bruno Ferreira, a intenção é que o santo passe a ser padroeiro da catequese, a par de São José, e também dos acólitos, dada a sua forte devoção à Eucaristia.

O sacerdote destacou igualmente o impacto que a vida curta de Carlo Acutis continua a ter junto das novas gerações, lembrando que o jovem faleceu em 2006 e que o seu processo de beatificação e canonização foi particularmente rápido.

“Descobrir este rapaz que viveu de forma tão normal é perceber que é possível ser santo vivendo a fé com autenticidade”, afirmou.

vo reforçar a ligação de S. Carlo Acutis à vida pastoral da pa-

Serviço Funerário
para todo o país e estrangeiro
Conservação de Corpos
Cremações | Florista Privativa
Campas, jazigos e todo o serviço
em granito ou mármore

Manuel Rocha - 939 827 031
Vitor Rocha - 939 556 059
Chamada rede móvel nacional

Telef: 22 982 70 31 | Chamada rede fixa nacional | www.rochafunerarias.com
agencia@rochafunerarias.com | agencia@rochafunerarias.pt

Agência Funerária Trofense, Lda
Gerência de João Silva

Serviços fúnebres
Cremações
Embalsamamentos
Conservação de corpos
Tratamento de documentação para a Seg. Social
Caixa Geral de Aposentações e Ass. Socorros Mútuos
Funerais e Trasladações para todo o país e estrangeiro

Praceta Monge Pedro 256-F, 4785-334 TROFA
T. 252 411 381* - 917 552 595 - 912 128 052** - 912 272 920****
email: aftrofenselda@gmail.com
* Chamada para rede fixa nacional ** Chamada para rede móvel nacional

Trofa encerra Ano Jubilar a 4 de janeiro

A vigararia Trofa/Vila do Conde vai assinalar o encerramento do Ano Jubilar no próximo dia 4 de janeiro, domingo, pelas 15h30, com uma eucaristia na Igreja Nova de S. Martinho de Bougado.

Este Jubileu foi decretado pelo falecido Papa Francisco e tem como tema “Peregrinos da Esperança”.

Com este ato litúrgico, dá-se o fecho das portas santas em Roma e em todo o mundo católico.

Necrologia

S. Martinho de Bougado - Trofa



Maria Natal da Silva Gouveia Teixeira
Faleceu dia 27 de dezembro, com 71 anos.
Casada com António Teixeira

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



Mário Esteves Gomes
Faleceu dia 24 de dezembro, com 91 anos.

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



José Mariano Lima Brandão Gavinho
Faleceu dia 19 de dezembro, com 71 anos.
Irmão de Olímpia Gavinho Costa

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



Alcino da Costa Araújo
Faleceu dia 19 de dezembro, com 93 anos.
Casado com Rosa Maria da Costa Reis

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Santiago de Bougado - Trofa



Joaquim da Silva Moreira
Faleceu dia 16 de dezembro, com 69 anos.

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Guidões - Trofa



Deolinda da Silva e Sousa
Faleceu dia 23 de dezembro, com 84 anos.

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

Alvarelhos - Trofa



António de Sousa Campos
Faleceu dia 22 de dezembro, com 84 anos.
Casado com Maria Teresa Maia Tedim

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

Ribeirão - V.N.Famalicao



Zeferino Carneiro Pontes.
Faleceu dia 16 de dezembro, com 68 anos.
Viúvo de Maria Fernanda de Sá Oliveira Pontes

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

PUB



EDITAL

ALTERAÇÃO DE OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO

DISCUSSÃO PÚBLICA

Sílvia Manuela Costa Ferreira Tavares, Vereadora da Câmara Municipal de Santo Tirso:

Torna público que, em cumprimento do disposto no nº 3 do artigo 21º do Regulamento Municipal da Urbanização e Edificação de Santo Tirso, decorrerá um período de discussão pública sobre o pedido de alteração da licença da operação de loteamento (lote n.º 10 e 11), titulada pelo alvará 2/2023, localizado em Av.3 de Julho, na freguesia de Negrelos (S. Tomé), com a duração de 15 dias e início 8 dias após a data da afixação do presente edital no edifício dos Paços do Concelho.

O projeto de alteração da operação de loteamento, poderá ser consultado no Espaço do Múncipe da Câmara Municipal, bem como no edital publicitado na página eletrónica do município.

Os interessados devem apresentar as suas reclamações, observações ou sugestões, por escrito.

E para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser afixado e publicado nos termos legais.

Santo Tirso e Paços do concelho
19/12/2025

A Vereadora
Sílvia Tavares

Cantar dos Reis
junta gerações em Famalicão

O início do ano em Vila Nova de Famalicão volta a ser marcado por um dos momentos mais emblemáticos do calendário cultural do concelho, com a realização do tradicional “Cantar dos Reis”, que decorre a 5 e 6 de janeiro e envolve crianças e população sénior.

No dia 5, a Casa das Artes recebe as atuações protagonizadas pelos mais novos, com cerca de 730 crianças de nove instituições educativas a subirem ao palco do grande auditório. As apresentações realizam-se em duas sessões, às 10h00 e às 14h00.

No dia seguinte, o Cantar dos Reis muda-se para o Pavilhão Municipal das Lameiras, onde

são os seniores a assumir o protagonismo, entre as 14h00 e as 17h00. Esta vertente da iniciativa integra o programa municipal “Mais e Melhores Anos” e conta com cerca de 20 instituições participantes, das quais 12 irão cantar os reis, num encontro que promove o convívio e o envelhecimento ativo.

A autarquia sublinha que o “Cantar dos Reis” é um momento que valoriza a tradição e reforça a ligação entre gerações, mantendo viva uma prática cultural profundamente enraizada na identidade local. A entrada é gratuita em ambos os dias, estando apenas sujeita à lotação dos espaços.

PALAVRAS - DIA DE REIS

BALTASAR
INCENSO
BELÉM
JANEIRO
BOA NOVA
JESUS
MAGOS
CAMELOS
MELCHIOR

CRISTIANISMO
MIRRA
EPIFANIA
ORIENTE
ESTRELA
OURO
GASPAR
PRESENTES
BOLO-REI

Fonte: <https://www.palavrascruzadas.pt/>

Soluções da edição anterior

1	4	8	6	2	3	9	5	7
6	3	7	8	5	9	4	1	2
2	9	5	4	7	1	8	6	3
8	7	6	1	3	4	5	2	9
5	2	3	9	6	7	1	8	4
4	1	9	2	8	5	3	7	6
7	8	4	3	1	2	6	9	5
3	6	2	5	9	8	7	4	1
9	5	1	7	4	6	2	3	8

3	4	2	8	5	7	6	1	9
7	6	8	1	4	9	2	3	5
5	9	1	6	2	3	7	4	8
2	3	6	4	9	8	5	7	1
8	7	4	5	6	1	3	9	2
1	5	9	3	7	2	4	8	6
4	8	5	7	1	6	9	2	3
6	2	3	9	8	4	1	5	7
9	1	7	2	3	5	8	6	4

Ficha Técnica

Proprietário e Editor: We do com unipessoal, Lda | Gerência: Magda Araújo | Sede: Rua de Freitas 387 r/c esq. Santo Tirso | Redação: Rua Aldeias de Cima, 280 Trofa| NIF. 506529002 Detentor 100 % capital: Magda Araújo| ERC: 126524 | ISSN 2183-4601 | Depósito Legal: 469158/20 |Diretor: Hermano Martins | Subdiretora: Cátia Veloso | site: www.jornaldoave.pt | e-mail: geral@jornaldoave.pt | Redação: Cátia Veloso e Hermano Martins | Colaboração: António Costa, José Manuel Cunha, José Pedro Reis, José Calheiros, Diamantino Costa, Amadeu Dias, Sandra Maia, Luís Filipe Moreira, João Mendes, Hugo Sousa, Sara Sousa **Fotografia:** A. Costa, Miguel Trofa Pereira, Manuel Veloso | Composição: Magda Araújo | Impressão: Gráfica do Diário do Minho, Rua de S. Brás, n.º1 Gualtar Braga | Assinatura Anual: Continente 23 €; Europa:42 €; Extra europa: 47€; PDF 16 € (IVA Incluído) | Avulso: 1 € Tiragem 3500 exemplares| IBAN: PT50 0007 0605 0039952000684 | Telefone: 252 414 714 | Publicidade 969848258 | Redação 925 496 905 | Nota de redação: Os artigos publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus subscritores. É totalmente proibida a cópia e reprodução de fotografias, textos e demais conteúdos, sem autorização escrita. Estatuto editorial em <http://jornaldoave.pt/index.php/estatuto-editorial>



ATUALIDADE

S. Silvestre da Trofa regressa a 10 de janeiro

A cidade da Trofa vai dar as boas-vindas a 2026 com a realização da 5.ª edição da S. Silvestre. A prova está marcada para 10 de janeiro e vai juntar atletas federados, praticantes ocasionais e famílias, com provas pensadas para diferentes idades e níveis de preparação.

A iniciativa integra uma corrida de dez quilómetros, uma caminhada de cinco quilómetros e a S. Silvestre Kids, destinada aos escalões mais jovens. As provas principais arrancam às 18h30, com partida e chegada na Alameda da Estação, enquanto as corridas para crianças e jovens decorrem a partir das 15h30, num circuito fechado no mesmo local.

A S. Silvestre da Trofa é organizada pela Associação Recreativa de Paradela, tendo como entidade promotora a Câmara Mu-

nicipal da Trofa. A organização prevê um limite global de 1500 participantes, distribuídos entre a corrida e a caminhada, estando as inscrições abertas até ao próprio dia da prova.

Para além do carácter competitivo, o evento assume também uma vertente de promoção da atividade física e do convívio, com a caminhada aberta a participantes de todas as idades. Os inscritos terão direito a kit de participação, variando a sua composição consoante a prova escolhida.

As inscrições podem ser feitas através do link <https://regista.com/sao-silvestre-cidade-da-trofa-2024-by-remax-cool>.

Haverá meta volante ao km 5 da Corrida São Silvestre da Trofa e será atribuído um prémio de 50 euros e troféu ao 1.º classifi-



ALAMEDA DA ESTAÇÃO VOLTA A SER CENTRO NEVRÁLGICO DO EVENTO

cado masculino e feminino. Já na classificação geral, serão atribuídos prémios de 200 euros, 150

euros e 100 euros aos primeiros três classificados, respetivamente. Também haverá prémios mo-

netários para os escalões de sub-23, seniores e veteranos, até ao 10.º lugar.

Trabalhadores da Mercadona terão mais uma semana de férias e mais um salário em 2026

O Comité de Direção da Mercadona aprovou o aumento do período de férias em mais uma semana para os 110.000 trabalhadores da empresa, dos quais 7.500 em Portugal, passando de 24 dias para 29 dias úteis de férias por ano. Esta medida, que entrará em vigor em 2026 em Portugal e Espanha e que será consolidada para os restantes anos, representa uma melhoria significativa na jornada anual dos trabalhadores com o objetivo de que todos os que fazem parte da Mercadona estejam 100% comprometidos e satisfeitos.

Com o lançamento desta me-

didada, que representará um custo de 100 milhões de euros por ano, o modelo próprio de Recursos Humanos da empresa, baseado em ouvir e responder às necessidades das suas equipas, continua a evoluir. Uma relação que permite analisar propostas e, caso tragam valor, como é o caso deste aumento das férias, implementá-las para continuar a reforçar a qualidade dos postos de trabalho e a eficiência conjunta.

Neste sentido, o Comité de Direção da Mercadona decidiu, pelo segundo ano consecutivo, distribuir por todos os trabalhadores, no próximo mês de março, uma gratificação extra no total

de 280 milhões de euros, correspondente a um salário mensal, que acresce ao prémio anual por objetivos, de um ou dois salários mensais, dependendo do tempo de serviço. Com esta decisão, a Mercadona reconhece também o esforço individual e coletivo da sua extraordinária equipa, pilar fundamental para alcançar, ano após ano, magníficos resultados em produtividade, eficiência e gestão, essenciais para atingir as metas e objetivos estabelecidos, após ter aumentado os salários de 100% da equipa em 8,5% em 2025.

Estas medidas, que representam um investimento de 380



MEDIDAS VÃO BENEFICIAR 110 MIL TRABALHADORES NA PENÍNSULA IBÉRICA milhões de euros, demonstram, ro da Mercadona na satisfação uma vez mais, o carácter pionei- dos trabalhadores.

TEMPO

Quinta, 1	Sexta, 2	Sáb., 3	Dom., 4	Seg., 5	Terça, 6	Quarta, 7	Quinta, 8
5° 11°	10° 16°	9° 17°	5° 14°	2° 11°	1° 11°	3° 12°	4° 13°
E	SE	E	NE	N	NO	N	N
88%	92%	65%	12%	4%	27%	43%	61%

fonte: IPMA

CARTOON

<http://josesarmento.blogspot.pt> - <http://sarmento-novis.blogspot.pt> - <http://revistapimpolho.blogspot.pt>

O PIMPOLHO □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmento • 1804

O 3.º lugar do Benfica ... é o do que era de Lage, ... ou o do que sempre na Liga Betclic... o do que é de Mourinho... foi de Rui Costa??!!...